



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

28.09.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sistema Fecomércio RN marca presença na abertura da Fenavale 2026](#)
3. [Prefeitura do Assú leva gestão para dentro da FENAVALE 2026 durante três dias de feira.](#)
4. [FENAVALE 2026 reúne mais de 100 expositores com apoio da Prefeitura do Assú](#)
5. [Sindivarejo Currais Novos e empresários realizam visita técnica à Casa do Comércio em Natal](#)
6. [Economia criativa reescreve a história de mulheres em Mãe Luíza](#)
7. [Economia criativa reescreve a história de mulheres em Mãe Luíza](#)
8. [Feira reúne centenas de vagas nos setores de turismo, hotelaria e gastronomia](#)
9. [Regras do Conema para data centers abrem caminho para novos investimentos no RN](#)
10. [Uma porta para o mercado de dados](#)
11. [Marcelo Queiroz é reconduzido à diretoria da CNC com 28 votos, e o RN mantém três nomes](#)
12. [Fecomércio do RN segue na direção da CNC](#)
13. [Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado](#)
14. [Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado](#)
15. [Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado](#)
16. [Avanço da IA transforma negócios e redefine competências profissionais](#)
17. [Avanço da IA transforma negócios e redefine competências profissionais](#)
18. [Potilândia: o lugar onde o Sesc virou parte da vida da capital potiguar](#)
19. [Potilândia: o lugar onde o Sesc virou parte da vida da capital potiguar](#)
20. [Movimento](#)

21. [Senac RN promove feira com mais de 400 vagas de emprego nos setores de Turismo, Hotelaria e Gastronomia.](#)
22. [Feira reúne mais de 400 vagas de emprego em Natal](#)
23. [Feira reúne centenas de vagas nos setores de turismo, hotelaria e gastronomia](#)
24. [Senac RN abre 48 vagas de intercâmbio profissional em Portugal para alunos e ex-alunos](#)
25. [Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo](#)
26. [Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo](#)
27. [Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo.](#)
28. [Gastronomia](#)

Notícias de Interesse:

29. [MO RN amplia articulação para fortalecer a moda potiguar](#)
30. [Após cinco meses, conta de luz voltará à bandeira verde em outubro](#)
31. [Brasil deve dobrar investimentos para zerar deficit em infraestrutura](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sindivarejo Assú e do Senac, marcou presença na 13ª edição da Feira de Negócios de Assú e do Vale (Fenavale 2026), realizada entre os dias 24 e 26 de setembro, na Praça São João, em Assú. Considerada a maior feira multisetorial do interior do Rio Grande do Norte, a programação reuniu representantes dos setores de comércio, serviços, indústria e agroindústria, promovendo oportunidades de negócios e divulgação de produtos.

O Sindivarejo Currais Novos, juntamente com empresários do município, realizou uma visita técnica à nova sede do **Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac**, a Casa do Comércio, em Natal. A iniciativa proporcionou aos participantes a oportunidade de conhecer as novas instalações e fortalecer o diálogo institucional em torno de ações voltadas ao desenvolvimento econômico de Currais Novos e de toda a região.

Artigo **Marcelo Queiroz**: A aprovação, pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Conema), de regras específicas para o licenciamento de data centers abre uma possibilidade concreta para o Rio Grande do Norte. O Estado avança na definição de critérios para avaliar projetos de um setor em expansão e dá aos investidores mais clareza sobre o caminho a percorrer. O próximo desafio é transformar essa condição em investimentos que gerem oportunidades para os potiguares.

O **presidente da Fecomércio RN** segue como primeiro diretor administrativo até 2030, e a nova diretoria da confederação toma posse em 19 de novembro. O Rio Grande do Norte continua com três nomes na cúpula nacional do comércio. Marcelo Queiroz, que preside a Fecomércio RN, foi reconduzido ao posto de primeiro diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, de Serviços e de Turismo (CNC), numa eleição realizada em Brasília na quarta-feira 23. Foram 28 votos favoráveis, e o mandato vai de 2026 a 2030.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, apresentou na última segunda-feira 21 a proposta do primeiro Ensino Médio da instituição no Estado. Essa nova etapa na instituição será ofertada a partir de 2027 na Escola Sesc Potilândia, em Natal, inicialmente com até 80 vagas para a 1ª série, distribuídas em duas turmas de até 40 estudantes. Os alunos veteranos terão prioridade na renovação, e as vagas remanescentes serão destinadas a novos alunos.

Quando chegou a Potilândia, em julho de 1967, Dielson da Costa tinha apenas 7 anos. Vindo de Macaíba, na Grande Natal, com os pais e oito irmãos, ele se mudou para uma casa na Rua da Granada, justamente na divisa entre o conjunto residencial construído para comerciários pelo **Serviço Social do Comércio (Sesc)** e as moradias do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Ipase). A lembrança que guarda daquele lugar é de uma parte de Natal ainda com jeito de interior, distante do centro urbano, mas que ajudou a cidade a se desenvolver para o Sul, graças à chegada do Centro de Atividades do **Sesc**, presente até hoje na vida daquela comunidade. Em 2026, o **Sesc RN** completa 80 anos.

Ao consertar bonecas que chegavam danificadas na casa de apoio onde foi acolhida com as duas filhas, Kátia Ferreira, 54, descobriu a vocação para o artesanato. Para ela, que é mãe solo atípica, foi difícil reconhecer o próprio talento e se encaixar em um grupo de mulheres artesãs. Tudo mudou há cinco anos, quando foi convidada a participar do projeto social Lembranças do Farol, desenvolvido pelo Hotel Senac Barreira Roxa no bairro Mãe Luíza, em Natal. O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, explica que a iniciativa nasceu visando “aproximar ainda mais o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa da comunidade de Mãe Luíza, valorizando os talentos, a cultura e o artesanato produzidos no entorno do empreendimento.”

Mais de 400 oportunidades de trabalho estarão disponíveis durante a Feira de Empregabilidade – Edição Turismo, Hotelaria e Gastronomia, promovida pelo Senac Rio Grande do Norte em 1º de outubro, em Natal. O evento será realizado das 8h às 13h, no **Hotel Senac Barreira Roxa**, e reunirá mais de 30 empresas interessadas em contratar profissionais. A programação e outras informações também estão disponíveis nos canais oficiais do **Senac RN**.

Uma fotografia de um sofá chega ao celular de Marco Aurélio e, poucos minutos depois, volta ao cliente com outra aparência. O tecido foi substituído digitalmente por outra cor e a imagem antecipa um resultado que antes dependeria de amostras, imaginação e mais tempo de atendimento. Aos 59 anos, com mais de três décadas de mercado e formação técnica em Processamento de Dados, o gerente da Tella Decoração incorporou a inteligência artificial à rotina comercial. “A experiência de mercado somada à atualização contínua não é mais diferencial, é essencial para permanecer relevante”, resume. Parte desse aprendizado veio de dentro de casa: Anthony, seu filho de 15 anos e ex-aluno do **Sesc**, transformou a curiosidade despertada ainda nos primeiros anos escolares em interesse pela tecnologia e hoje compartilha com o pai ferramentas da IA.

O **Senac Rio Grande do Norte** realiza, no dia 1º de outubro, das 8 às 13 horas, no Hotel Senac Barreira Roxa, a Feira de Empregabilidade – Edição Turismo, Hotelaria e Gastronomia. O evento reunirá mais de 30 empresas, que disponibilizarão mais de 400 vagas de emprego em diferentes cargos e áreas de atuação, aproximando empregadores de profissionais em busca de oportunidades.

O **Senac RN** participou, nesta quarta-feira (23), da formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da Agenda de Aprendizagem e Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz Potiguar. A assinatura ocorreu no auditório do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT/RN), em Natal. O diretor de Educação Profissional do Senac RN, Leandro Trigueiro, representou a instituição no ato da assinatura.

Em apenas três meses à frente da Associação de Moda do Rio Grande do Norte (AMO RN), a nova diretoria, que tem como presidente a empresária Narcisa Costa, iniciou uma agenda de aproximação institucional com um objetivo claro: conectar à moda potiguar a quem pode contribuir para o seu desenvolvimento. Nesse período, a AMO já abriu diálogo com o **Sistema Fecomércio RN**, Sebrae RN e FIERN, além de entidades ligadas à cadeia têxtil e de confecção.

As contas de luz voltarão em outubro à bandeira verde, sem cobrança de tarifas adicionais, informou nesta sexta-feira (25) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A bandeira tarifária voltará a vigorar após cinco meses de bandeira amarela, que tem custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Segundo a Aneel, o retorno da bandeira verde se deve ao aumento no volume de chuvas, em especial nas regiões Sul e Sudeste, o que estabiliza o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

O Brasil precisa mais que dobrar os investimentos em infraestrutura para reduzir o déficit histórico do setor e se aproximar dos padrões internacionais. É o que aponta o estudo Financiamento dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil, da CNI (Confederação Nacional da Indústria), que propõe um novo regime de financiamento para ampliar a participação do capital privado e sustentar projetos de longo prazo.

Sistema Fecomércio RN marca presença na abertura da Fenavale 2026

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/09/sistema-fecomercio-rn-marca-presenca-na.html
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN marca presença na abertura da Fenavale 2026

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sindivarejo Assú e do Senac, marcou presença na 13ª edição da Feira de Negócios de Assú e do Vale (Fenavale 2026), realizada entre os dias 24 e 26 de setembro, na Praça São João, em Assú. Considerada a maior feira multisetorial do interior do Rio Grande do Norte, a programação reuniu representantes dos setores de comércio, serviços, indústria e agroindústria, promovendo oportunidades de negócios e divulgação de produtos.

Durante o evento, o Senac esteve presente com um estande voltado ao atendimento corporativo, apresentando seu portfólio de cursos e soluções para empresas. A participação também aproximou a instituição do setor produtivo e possibilitou a apresentação de alternativas de qualificação profissional e serviços voltados às necessidades das empresas.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a participação do Senac na Fenavale reforçou a atuação da instituição junto ao setor produtivo do interior do estado.

"A presença do Senac na Fenavale foi uma oportunidade importante para apresentar às empresas de Assú e de toda a região os nossos produtos, serviços, cursos e soluções. Estar próximo dos empresários nos permite conhecer melhor suas necessidades e mostrar como a qualificação profissional pode contribuir para o desenvolvimento dos negócios e das pessoas", destaca.

A participação do Sistema Fecomércio RN também ocorreu por meio do Sindivarejo Assú, que integrou a programação do evento. Para o presidente da entidade, Antônio Barbosa, a Fenavale cumpre papel relevante para a economia regional ao reunir diferentes segmentos produtivos em um mesmo espaço.

"A Fenavale é um evento muito importante para Assú e para toda a região do Vale do Açu, porque reuniu empresas, empreendedores e diferentes setores da nossa economia. Foi uma oportunidade de fortalecer os negócios locais, gerar novas conexões e mostrar a força do empreendedorismo que existe na região", disse.

Promovida pela CDL Assú, a Fenavale 2026 contou com patrocínio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, da Prefeitura Municipal, do Senac e do Sebrae RN. Em sua 13ª edição, o

evento destacou o protagonismo dos pequenos negócios e o crescimento do empreendedorismo na região do Vale do Açu.

Prefeitura do Assú leva gestão para dentro da FENAVAL 2026 durante três dias de feira.

Link	https://assu.rn.gov.br/prefeitura-do-assu-leva-gestao-para-dentro-da-fenavale-2026-durante-tres-dias-de-feira/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	PREFEITURA DO ASSÚ
Classificação	POSITIVO

Prefeitura do Assú leva gestão para dentro da FENAVAL 2026 durante três dias de feira.



Com apoio da Prefeitura do Assú, a FENAVAL 2026 abriu sua programação nesta quinta-feira (24), na Praça São João Batista, reunindo mais de 100 expositores, empreendedores e instituições. Na solenidade de abertura, o prefeito Lula Soares foi representado pela secretária municipal de Governo, Delkiza Cavalcante. A gestão municipal mantém durante os três dias de feira espaços de atendimento, serviços públicos e apresentação das ações desenvolvidas no município.

A abertura reuniu representantes do setor produtivo e dos governos municipal e estadual. Participaram o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o presidente do Sindivarejo Assú, Francisco Barbosa; o presidente da CDL Assú, Wagner Fonseca; e o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, Lahyre Rosado Neto.

Representando o prefeito Lula Soares, Delkiza destacou a presença da gestão municipal na programação e a parceria com as entidades envolvidas na realização da feira.

“Durante esses três dias, Assú reúne empresas, empreendedores e instituições que movimentam a economia do município e do Vale. A Prefeitura apoia a FENAVALÉ e está dentro da feira com serviços, atendimento e espaços voltados a quem produz e empreende. Também estamos apresentando ao público o trabalho desenvolvido no município e aproximando esses serviços da população”, afirmou Delkiza.



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, falou sobre o espaço criado pela feira para os negócios da região.

“A FENAVALÉ reúne diferentes setores da economia e permite que empresas apresentem seus produtos, façam contatos e encontrem novas oportunidades de negócios. Assú tem participação no comércio e nos serviços do Vale do Açu, e uma feira como esta coloca empresários, instituições e poder público no mesmo ambiente”, afirmou Marcelo Queiroz.

A estrutura da gestão municipal está distribuída por diferentes espaços da FENAVALÉ. No estande principal da Prefeitura, coordenado pela Secretaria de Governo, são apresentadas ao público ações desenvolvidas no município em áreas ligadas ao desenvolvimento de Assú.

A Secretaria de Assistência Social está presente com serviços do CRAS e do CREAS e com o estande da Casa do Artesão Assuense, espaço destinado à exposição do trabalho produzido pelos artesãos do

município. A Secretaria de Saúde oferece vacinação, aferição de pressão arterial e testes rápidos, enquanto a Secretaria de Meio Ambiente realiza a distribuição de mudas frutíferas.

Na área de Cultura, a população encontra cadastramento cultural e orientações sobre a Lei Aldir Blanc e os editais em andamento. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico ocupa seu espaço com a Sala do Empreendedor, levando para dentro da feira os atendimentos destinados a quem já empreende ou busca informações para iniciar e regularizar um negócio. A área de Turismo também integra a programação da Prefeitura.

A FENAVAL 2026 segue nesta sexta-feira (25) e sábado (26), na Praça São João Batista.

FENAVALE 2026 reúne mais de 100 expositores com apoio da Prefeitura do Assú

Link	https://www.rallysonnunes.com.br/noticia/fenavale-2026-reune-mais-de-100-expositores-com-apoio-da-prefeitura-do-assu
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	BLOG RALLYSON NUNES
Classificação	POSITIVO

FENAVALE 2026 reúne mais de 100 expositores com apoio da Prefeitura do Assú

Evento na Praça São João Batista oferece atendimento ao público, incentivo ao empreendedorismo e serviços municipais durante três dias de programação.

Adicione nosso site às suas fontes preferidas para acompanhar nossas notícias. 

A abertura da FENAVALE 2026 movimentou a Praça São João Batista nesta quinta-feira (24), em Assú, reunindo mais de 100 expositores, empreendedores e instituições. Com suporte da gestão municipal, a feira destaca o potencial econômico regional e disponibiliza serviços essenciais à população até sábado (26).

Na cerimônia inaugural, o prefeito Lula Soares foi representado pela secretária municipal de Governo, Delkiza Cavalcante. O evento também contou com lideranças como o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Lahyre Rosado Neto.

Serviços públicos e incentivo aos negócios

Durante a solenidade, Delkiza Cavalcante ressaltou a presença ativa do município na feira. A estrutura municipal conta com estandes para orientação a empreendedores, além de vacinação, aferição de pressão arterial e testes rápidos oferecidos pela equipe de Saúde.

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destacou que a feira aproxima o setor produtivo do poder público, fortalecendo o comércio do Vale do Açu e abrindo espaço para novas oportunidades de negócios.

Ações integradas nos estandes municipais

A programação municipal inclui a Sala do Empreendedor, atendimentos do CRAS e CREAS, e a exposição de trabalhos na Casa do Artesão Assuense. A pasta de Meio Ambiente realiza a distribuição de mudas, enquanto a Secretaria de Cultura oferece cadastramento e orientações sobre a Lei Aldir Blanc.

A FENAVALE 2026 segue com atividades nesta sexta-feira (25) e encerra sua programação no sábado (26), na Praça São João Batista.

Sindivarejo Currais Novos e empresários realizam visita técnica à Casa do Comércio em Natal

Link	https://juninhobrito.com/sindivarejo-currais-novos-e-empresarios-realizam-visita-tecnica-a-casa-do-comercio-em-natal/
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	BLOG JUNINHO BRITO
Classificação	POSITIVO

Sindivarejo Currais Novos e empresários realizam visita técnica à Casa do Comércio em Natal



O Sindivarejo Currais Novos, juntamente com empresários do município, realizou uma visita técnica à nova **sede do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac**, a Casa do Comércio, em Natal.

A iniciativa proporcionou aos participantes a oportunidade de conhecer as novas instalações e fortalecer o diálogo institucional em torno de ações voltadas ao desenvolvimento econômico de Currais Novos e de toda a região.

Durante a visita, a comitiva foi recebida pelo presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, além de diretores e representantes das instituições que integram o Sistema Fecomércio RN. O momento foi marcado pela troca de experiências, apresentação da estrutura da nova sede e diálogo sobre as iniciativas desenvolvidas em benefício do comércio e do setor empresarial.

Na ocasião, também foi apresentada uma pesquisa econômica de Currais Novos, reunindo informações e indicadores relevantes sobre a realidade econômica do município. O estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre o cenário local e oferecer subsídios para o planejamento de ações e decisões estratégicas voltadas ao fortalecimento da economia.

Para o Sindivarejo Currais Novos, a visita representa mais um importante momento de aproximação entre os empresários do município e o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, reforçando uma parceria que vem possibilitando a realização de iniciativas nas áreas de qualificação profissional, saúde, cultura, lazer, pesquisas e apoio ao comércio local.

O encontro foi encerrado com um almoço de confraternização, reunindo empresários, dirigentes e representantes das instituições em um momento de integração e fortalecimento dos laços institucionais.

A participação dos empresários de Currais Novos também demonstra a força e a união do setor produtivo local na construção de pautas relevantes para o comércio. A presença ativa do empresariado em momentos como esse reforça a importância do diálogo, da representatividade e da união de esforços para buscar novas oportunidades e contribuir para o desenvolvimento econômico do município.

blog do geraldo carneiro

Regras do Conema para data centers abrem caminho para novos investimentos no RN

Link	https://agorarn.com.br/coluna/marcelo-queiroz-conema-data-centers-licenciamento-rn/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Regras do Conema para data centers abrem caminho para novos investimentos no RN

Estado define critérios de licenciamento para um setor em expansão e dá mais clareza a quem investe; o desafio é transformar energia, conectividade e mão de obra em oportunidades para os potiguares

Marcelo Queiroz

A aprovação, pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Conema), de regras específicas para o licenciamento de data centers abre uma possibilidade concreta para o Rio Grande do Norte. O Estado avança na definição de critérios para avaliar projetos de um setor em expansão e dá aos investidores mais clareza sobre o caminho a percorrer. O próximo desafio é transformar essa condição em investimentos que gerem oportunidades para os potiguares.

Os data centers fazem parte da infraestrutura por trás de serviços que usamos todos os dias, desde o armazenamento de arquivos e o funcionamento de sistemas pela internet, a chamada computação em nuvem, até as ferramentas de inteligência artificial. Dependem de energia, conectividade e equipes qualificadas.



Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN — Fecomércio RN/Divulgação

O Estado tem um ativo relevante nesse cenário. O RN em Foco 2027-2030, elaborado pela Fecomércio RN, registra 13,2 gigawatts de capacidade instalada de geração de energia e outros 8,9 gigawatts em projetos outorgados, ainda não construídos. O documento inclui expressamente esses centros de dados entre as atividades que essa expansão pode ajudar a atrair.

A água exige atenção especial

Para receber esses projetos, a capacidade de geração precisa vir acompanhada de infraestrutura adequada, previsibilidade para quem investe e responsabilidade com os recursos naturais. No Rio Grande do Norte, o uso da água exige atenção especial. A norma aprovada pelo Conema prevê estudos ambientais mais aprofundados para grandes projetos que utilizem sistemas abertos de refrigeração, associados a maior consumo de água. Assim, o licenciamento pode considerar as características e os impactos de cada empreendimento.

A Fecomércio RN e outras entidades representativas do setor produtivo estiveram à frente das discussões, em articulação com o Governo do Estado. O diálogo permitiu examinar os aspectos técnicos e construir uma solução conjunta.

No plano nacional, a recente criação do Redata soma-se a esse avanço. O regime federal de incentivos ao setor vincula seus benefícios a compromissos com energia de fontes renováveis ou de baixa emissão, eficiência hídrica, pesquisa e desenvolvimento.

Para competir por esses investimentos, o Rio Grande do Norte ainda precisará assegurar condições de conexão e fornecimento de energia para cada projeto. Também será necessário formar profissionais e aproximar empresas locais das demandas que surgirem, para que os efeitos desses empreendimentos alcancem outras atividades da economia potiguar.

Marcelo Queiroz é reconduzido à diretoria da CNC com 28 votos, e o RN mantém três nomes

Link	https://agorarn.com.br/economia/fecomercio-rn-marcelo-queiroz-cnc/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

Marcelo Queiroz é reconduzido à diretoria da CNC com 28 votos, e o RN mantém três nomes

O presidente da Fecomércio RN segue como primeiro diretor administrativo até 2030, e a nova diretoria da confederação toma posse em 19 de novembro

O Rio Grande do Norte continua com três nomes na cúpula nacional do comércio. Marcelo Queiroz, que preside a Fecomércio RN, foi reconduzido ao posto de primeiro diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, de Serviços e de Turismo (CNC), numa eleição realizada em Brasília na quarta-feira 23. Foram 28 votos favoráveis, e o mandato vai de 2026 a 2030.

Na mesma votação, José Roberto Tadros teve renovado o mandato na presidência da entidade. A nova diretoria assume em 19 de novembro.



Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, em imagem de arquivo: ele segue como primeiro diretor administrativo da CNC até 2030 — Reprodução

Diálogo institucional e segurança jurídica para as empresas foram as prioridades que Queiroz apontou. Defender essas pautas, no entanto, ainda terá de se transformar em propostas apresentadas ao poder público.

Os outros dois potiguares também permanecem na estrutura nacional. Gilberto de Andrade Costa, vice-presidente da Fecomércio RN, fica como suplente da diretoria; Luiz Antonio Beserra Lacerda, igualmente vice-presidente, segue suplente no Conselho Fiscal.

Com isso, o Estado mantém assento nas discussões nacionais do setor. Que efeito isso terá depende das posições que o grupo adotar depois da posse — sobretudo em três frentes: tributos, emprego e ambiente de negócios.

A confederação reúne as federações do comércio de todo o país, e é nela que se discutem regras nacionais capazes de atingir empresas potiguares. É desse debate que Queiroz vai **participar. A recondução assegura a representação; não antecipa resultado nenhum.**

Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado

Link	https://agorarn.com.br/rn/sesc-rn-primeira-turma-ensino-medio-potilandia/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado

Escola Sesc Potilândia, em Natal, oferecerá até 80 vagas para a 1ª série em 2027, com prioridade para alunos veteranos; período de matrículas começa em 22 de outubro

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, apresentou na última segunda-feira 21 a proposta do primeiro Ensino Médio da instituição no Estado. Essa nova etapa na instituição será ofertada a partir de 2027 na Escola Sesc Potilândia, em Natal, inicialmente com até 80 vagas para a 1ª série, distribuídas em duas turmas de até 40 estudantes. Os alunos veteranos terão prioridade na renovação, e as vagas remanescentes serão destinadas a novos alunos.

Um encontro na segunda-feira serviu para informar e tirar dúvidas dos pais e responsáveis dos estudantes do 9º ano da unidade e detalhou a proposta educacional, os recursos de aprendizagem e as informações relacionadas à continuidade dos alunos no Sesc. A implantação do Ensino Médio amplia a trajetória educacional oferecida pelo Regional e marca uma nova etapa da atuação da instituição no Rio Grande do Norte.



Encontro informou e tirou dúvidas dos pais e responsáveis dos estudantes do 9º ano e detalhou a proposta educacional — Sesc RN/Divulgação

“A chegada do Ensino Médio representa a possibilidade de continuarmos acompanhando nossos estudantes em uma fase decisiva da vida. Queremos contribuir para uma formação que os prepare para os desafios acadêmicos, para o mundo do trabalho, para a cidadania e, principalmente, para que tenham autonomia para construir seus próprios caminhos”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A proposta articula aprendizagem e desenvolvimento integral, com metodologias ativas, interdisciplinaridade, educação socioemocional, inclusão, projeto de vida e educação digital e midiática. A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também estará integrada ao processo de aprendizagem.

Os estudantes contarão ainda com uma solução educacional que reúne material didático próprio, plataforma digital, recursos tecnológicos e ferramentas de apoio à aprendizagem com valor incluso na mensalidade. O material está estruturado para as três séries e contempla conteúdos das quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Outro aspecto da proposta é a política de valores subsidiados da Educação Sesc. Para estudantes dependentes com credencial na categoria Trabalhador do Comércio, que contempla trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, o desembolso mensal previsto para o Ensino Médio em 2027 é 73% inferior à média identificada pelo Procon Natal nas escolas particulares pesquisadas na capital.

Expansão da Educação Sesc RN

Atualmente, o Sesc RN é a maior rede privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte, com sete escolas e 3.157 estudantes. A expansão ocorre em um ano marcado também por resultados acadêmicos expressivos: em 2026, alunos das Escolas Sesc RN conquistaram 137 medalhas em olimpíadas nacionais do conhecimento, sendo 135 na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e duas na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB).

“Em 2026, o Sesc completa 80 anos de atuação no Brasil, acompanhando diferentes gerações em momentos importantes de suas vidas. A chegada do Ensino Médio ao Rio Grande do Norte traduz muito bem a nossa mensagem de que ‘A Vida Acontece com o Sesc’, porque amplia a nossa capacidade de estar ao lado dos estudantes também nesta etapa de escolhas, formação e construção do futuro”, destaca o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes.

A implantação do Ensino Médio ocorre após um ciclo de ampliação e modernização do Sesc Potilândia. A unidade passou a contar com 4.369,91 m² de área construída, crescimento de 58,6%, e teve sua capacidade escolar ampliada de 615 para mil alunos. A estrutura reúne salas de aula, biblioteca, auditório, espaços de apoio pedagógico, sala de musicalização, espaço multiuso, complexo aquático e quadra poliesportiva coberta, entre outros ambientes.

A reforma e expansão da unidade envolveram investimento total de R\$ 32,9 milhões, considerando obras, materiais e equipamentos e o investimento na Praça Miriam

Vasconcelos. A modernização amplia a capacidade da unidade e prepara o Sesc Potilândia para receber a nova etapa de ensino.

A chegada do Ensino Médio também integra um planejamento mais amplo para a Educação Sesc RN. Além de Potilândia, a instituição possui projetos relacionados à oferta da modalidade nas unidades de Cidade Alta, Mossoró e Zona Norte, ampliando a perspectiva de atuação educacional do Sesc no Estado.

Matrículas

As Escolas do Sesc RN iniciam o período de matrículas, com divulgação das regras e critérios, no dia 22 de outubro de 2026, com resultado final previsto para novembro. As informações estarão disponíveis no site do Sesc (sescrn.com.br).

Potilândia: o lugar onde o Sesc virou parte da vida da capital potiguar

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/potilandia-o-lugar-onde-o-sesc-virou-parte-da-vida-da-capital-potiguar/
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Potilândia: o lugar onde o Sesc virou parte da vida da capital potiguar



Em 1966, foi inaugurado o Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia. Instituição é um marco. Foto: Alex Régis

Cláudio Oliveira
Margareth Grillo

Play Video

Quando chegou a Potilândia, em julho de 1967, Dielson da Costa tinha apenas 7 anos. Vindo de Macaíba, na Grande Natal, com os pais e oito irmãos, ele se mudou para uma casa na Rua da Granada, justamente na

divisa entre o conjunto residencial construído para comerciários pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) e as moradias do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Ipase). A lembrança que guarda daquele lugar é de uma parte de Natal ainda com jeito de interior, distante do centro urbano, mas que ajudou a cidade a se desenvolver para o Sul, graças à chegada do Centro de Atividades do Sesc, presente até hoje na vida daquela comunidade. Em 2026, o Sesc RN completa 80 anos.

O Serviço Social do Comércio (Sesc) completou 80 anos neste mês de setembro. Criada nacionalmente em 1946, a instituição chegou ao Rio Grande do Norte em 1947. Para marcar a data, a Tribuna do Norte publica uma série de três reportagens sobre como o Sesc participou da transformação de Natal e marcou a trajetória de diferentes gerações, da moradia à formação profissional.

O cenário encontrado pela família não era dos mais animadores. Ainda não existiam o estádio Castelão, que depois se tornaria o Machadão e, mais tarde, a Arena das Dunas, nem os grandes centros comerciais que marcariam a Zona Sul. Sequer a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tinha sido construída, e a BR-101 era apenas uma estrada. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. “Então eu cresci aqui dentro. Isso aqui era nossa vida. Era o dia todo jogando, jogando futebol na quadra. E, à noite, pegando frutas do quintal do Sesc.”

A origem de Potilândia está ligada a esse processo. Em 1966, foi inaugurado o Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia. No ano seguinte, 48 casas foram entregues a comerciários, construídas pelo setor habitacional do Sesc e financiadas aos próprios trabalhadores. O projeto chegou a 163 imóveis.

O historiador e professor Bruce Lee ressalta que esse processo aconteceu dentro de um período em que moradia, assistência social e condições de trabalho estavam fortemente relacionadas. Segundo ele, o crescimento das cidades brasileiras nos anos 1950 e 1960 ocorria ao mesmo tempo em que trabalhadores do comércio ainda tinham acesso limitado a esses serviços. “Instituições como o Sesc desempenhavam um papel

importante ao oferecer assistência médica, atividades educativas, culturais e recreativas voltadas aos trabalhadores e suas famílias”, conta.

O acesso à moradia dependia frequentemente de programas públicos, institutos de previdência ou iniciativas de entidades voltadas aos trabalhadores. “Em Potilândia, o diferencial foi o fato de o Sesc financiar moradias para comerciários, permitindo que trabalhadores que dificilmente conseguiriam comprar um imóvel pelos mecanismos tradicionais tivessem acesso à casa própria. A iniciativa foi pioneira e marcou profundamente a identidade local.”

O historiador ressalta que a experiência histórica mostra que uma instituição de assistência ajuda a desenvolver uma região. “Quando uma instituição se instala numa área ainda pouco ocupada e passa a oferecer moradia, educação, esporte, cultura e serviços comunitários, ela funciona como um polo de atração populacional e de dinamização urbana.”

Segundo ele, a associação entre habitação popular, assistência ao trabalhador e expansão urbana refletia a crença de que o desenvolvimento das cidades deveria vir acompanhado da promoção social. “Nesse sentido, tanto o Ipase quanto o Sesc tiveram participação importante na criação das condições que permitiram o surgimento e a consolidação do bairro. Mais do que construir casas, essas instituições ajudaram a formar uma comunidade e a impulsionar a ocupação de uma nova fronteira urbana de Natal”, destaca o professor.



Unidade de Potilândia tem 95% do atendimento para trabalhadores do comércio. Foto: Alex Régis

A vida que acontecia no **Sesc**

Se a casa representava a conquista da moradia, o Centro de Atividades era o lugar onde a vida comunitária ganhava movimento. Futebol, campeonatos, festas juninas, cursos, reuniões e encontros passaram a fazer parte da rotina de várias gerações. “A minha vida, a minha infância, a minha adolescência e um pouco da minha fase adulta, eu me desenvolvi mais no Sesc”, conta Dielson da Costa.

Ele frequentava o espaço desde criança e, entre os 15 e os 18 anos, participou de cursos, entre eles o de Música Popular Brasileira. Aos 18, passou a integrar um grupo de jovens que utilizava as instalações para se reunir aos sábados e confraternizar. “A gente vinha para cá jogar durante o dia, ia para casa, tomava banho, jantava e voltava para cá.” As festas juninas também ocupavam espaço importante no calendário. Dielson conta que era comum sair à noite com amigos, caminhar pelo bairro e fazer serenatas com violão.

A professora aposentada Macushla Medeiros, 63 anos, chegou ao bairro há cerca de 38 anos, mas já frequentava a residência de uma tia que

morava no conjunto. Gostava da tranquilidade e sonhava em viver ali. Após se casar, conseguiu ir morar lá com a família e nunca mais saiu. O Sesc continuou presente na trajetória da família, agora por outra porta. “Minha mãe foi a primeira a frequentar as atividades, participando da hidroginástica e de um grupo voltado para idosos”, relembra.

Macushla também assumiu o lugar da família nas piscinas e nos demais serviços e até hoje continua frequentando o Sesc. “Faço hidroginástica e a proximidade com minha casa é o que mais me atrai, apesar da relação já vir do meu marido, que foi trabalhador do comércio”, diz.

Ao mesmo tempo, ela percebe uma mudança no perfil urbano, e a transformação chegou às residências. A expansão de Natal aproximou a região da universidade, do estádio e dos centros comerciais. O trânsito aumentou, novas construções apareceram e o perfil dos imóveis também mudou. “Agora tem muito kitnet aqui por conta da universidade, então tá quase um bairro dormitório hoje.”

A casa onde a mãe de Dielson, hoje com 92 anos, continua morando é cercada atualmente por muro alto, cerca elétrica e câmeras. “Hoje a casa de mamãe parece um quartel-general.”

Mas Macushla avalia que a transformação não rompeu a relação dos moradores com o Sesc. Ao contrário, a instituição acompanhou as diferentes fases da comunidade. “Eu acho que, se mudou, foi para melhor. Porque é um local extremamente agradável, adaptável para qualquer idade, para qualquer necessidade.”

Investimentos

A transformação de Potilândia também exigiu mudanças na própria unidade do Sesc. O equipamento que nasceu associado à política habitacional para comerciários hoje concentra atividades de educação, esporte e lazer. Uma reforma recente ampliou em 58,6% a área construída da unidade. Na educação, a capacidade passou de 615 para 1.000 estudantes, um aumento de aproximadamente 62,6%.

O espaço passou a contar com novas salas de aula, biblioteca, auditório para 100 pessoas, sala de professores, ambientes de apoio pedagógico, sala de música, academia, espaço multiuso, piscinas adulto e infantil,

quadra poliesportiva coberta e bloco de nutrição com refeitório para 50 crianças.

Bate Papo: GEDSON NUNES - Diretor regional do Sesc/RN

“Unidade muito simbólica e emblemática”

Por que Potilândia foi escolhida para receber o Sesc?

Na época, o entendimento era criar um bairro de comerciários, porque a cidade começava a se desenvolver para o Sul e nós tínhamos os grandes centros comerciais no Alecrim e no Centro da Cidade, inclusive com legislações da época que não permitiam construções de residências. O Sesc funcionou como um agente que financiava a casa para os moradores, que tinham que ser do comércio e que pagavam esses imóveis ao próprio Sesc.

Já havia infraestrutura na região?

O **Sesc** garantia essa infraestrutura. A água fornecida, encanada, chegava às residências por meio do castelo d’água que o Sesc tinha no local, porque o bairro não tinha se desenvolvido na parte sanitária, hídrica nem elétrica ainda.

O **Sesc** é um braço do sistema Fecomércio, mas não transformou o local numa região comercial?

Exato. A política habitacional era o foco naquele momento porque o trabalhador precisava, e a moradia era extremamente importante para que o comerciário tivesse habitação e participasse das ações que desenvolvem a qualidade de vida no próprio Sesc.

O que significa continuar investindo naquela unidade depois de tantas décadas?

É uma unidade muito simbólica e emblemática. Nós fizemos um investimento de mais de R\$ 30 milhões, dobrando sua capacidade, tanto na educação como nas atividades esportivas, que são os dois carro-chefes de lá, para poder abraçar e acolher o bairro que cresceu, a população que se desenvolveu, o trabalhador do comércio que hoje

reside ali ainda. E 95% do atendimento da unidade Potilândia é para o trabalhador do comércio.

O que mudou no perfil e na função do Sesc após a área se consolidar?

O Sesc acompanha a evolução social, observando quais são as necessidades das pessoas. Naquela época, a necessidade era a moradia, promover ações que fizessem com que as pessoas tivessem mais qualidade de vida. O que nós temos visto ao longo dos anos é a necessidade da educação, porque os trabalhadores tiveram seus filhos, que precisaram de uma educação de qualidade. Quando nós falamos da atividade esportiva, por exemplo, estamos falando de diversas modalidades que trazem qualidade de vida e fazem com que as pessoas tenham mais saúde e mais disposição. Então, ao longo dos anos, observamos as necessidades. Hoje, trabalhamos com clínicas integradas, com diversas especialidades, inclusive, atualmente, olhando para a saúde mental do trabalhador do comércio.

Economia criativa reescreve a história de mulheres em Mãe Luíza

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/economia-criativa-reescreve-a-historia-de-mulheres-em-mae-luiza/
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Economia criativa reescreve a história de mulheres em Mãe Luíza



As artesãs participantes do projeto “Luíza: Mãe, Luz e Guia”, no âmbito do “Lembranças do Farol”, fizeram uma coleção autoral em homenagem ao bairro | Foto: Alex Régis

Fernando Azevêdo

Repórter

Ad loading

Ao consertar bonecas que chegavam danificadas na casa de apoio onde foi acolhida com as duas filhas, Kátia Ferreira, 54, descobriu a vocação para o artesanato. Para ela, que é mãe solo atípica, foi difícil reconhecer

o próprio talento e se encaixar em um grupo de mulheres artesãs. Tudo mudou há cinco anos, quando foi convidada a participar do projeto social Lembranças do Farol, desenvolvido pelo Hotel Senac Barreira Roxa no bairro Mãe Luíza, em Natal.

Assim como ela, cerca de 20 moradoras da comunidade participaram do projeto desde o início. Por meio da ação, artesãs expõem suas peças para venda em um espaço próprio no hotel. Todo o faturamento é revertido para elas, gerando oportunidade de renda e transformação social.

Kátia Ferreira aprendeu a consertar bonecas há mais de 20 anos, na casa de apoio em que vivia com as filhas. Hoje, ela se profissionalizou no conserto e na produção das próprias peças, que ocorre direto de sua casa, em Mãe Luíza. Porém, há pouco tempo ela quis sair da comunidade.

Por meio do programa “Luíza: Mãe, Luz e Guia”, desenvolvido de maio a agosto deste ano, ela repensou a ideia. Esse projeto, no âmbito do “Lembranças do Farol”, amplia o viés de economia criativa que já vinha sendo trabalhado. Segundo contam as artesãs, a iniciativa visou trazer mais empoderamento e capacitação, além de valorizar a comunidade que é sede de todo o trabalho.



Kátia Ferreira encontrou no artesanato uma nova vocação | Foto: Alex Régis

As artesãs foram convidadas a se aprofundar na vida cotidiana e social de Mãe Luíza, conhecer a história do bairro e ver além do estigma da violência e da insegurança. “Esse período que Cris [idealizadora do projeto] passou com a gente foi algo de muita luz. Pela situação dos comentários e acontecimentos do bairro, às vezes eu queria me entristecer. Minha família foi toda embora e eu estava tentando vender a casa”, relata Kátia.

Como resultado da observação na comunidade, as participantes construíram uma coleção autoral em homenagem ao território de Mãe Luiza. A missão era criar, não copiar modelos prontos, como muitas foram ensinadas. Elas afirmam, felizes, que aprenderam algo novo para desenvolver nas suas peças – todas com símbolos do bairro, como o farol e as pranchas de surfe.

“Eu tinha deixado de ver o paraíso que eu tinha. E hoje olho para mim como espelho. Eu não me via. Hoje eu sou mais bonita, porque olho para o meu verdadeiro ser. Dentro e fora. Eu sou um ser de luz. Sou criadora,

e isso é muito lindo”, conta Kátia, emocionada. “Passei a ver as dunas, o mar, tudo o que a gente tem de maravilhoso.”

Para Zuleide Pedro da Silva, 75, presidente da Associação Mães Criando Arte, os projetos ajudam a contar a história do território. A associação existe desde 2008 e hoje reúne 21 artesãs, além de um guia de turismo local.

Zuleide começou muito cedo a fazer artesanato e a costurar. “É herança da minha mãe, tanto que as cinco filhas todas são artesãs”, diz. “O artesanato é uma renda extra, é como uma poupança forçada. Quando você nem espera, vende uma peça.” Ela mora em Mãe Luíza há 52 anos e, com a renda da atividade, criou três filhos.

Comunidade de mulheres

Na casa que pertence a uma das filhas de Zuleide Pedro, as mulheres se reúnem nas sextas-feiras para trabalhar, conversar e fortalecer uma comunidade de mulheres ligadas ao artesanato. Elas também participam de feiras e eventos. As idades são variadas; as técnicas, também. Em comum, o amor por agulhas, linhas e tecidos.



Zuleide Pedro, presidente da Associação Mães Criando Arte | Foto: Alex Régis

“Uma aprende com a outra”, diz Mara Gomes, 65. Ela iniciou no artesanato aos 16 anos, customizando peças de roupa e trabalhando com reciclagem. Hoje, também pinta e faz fuxico, que é uma técnica de reaproveitamento de retalhos. Mara integra o Lembranças do Farol – projeto contínuo desde 2021 – e participou do “Luíza: Mãe, Luz e Guia”.

“Nesse projeto, passei a amar, valorizar e conhecer mais o bairro de Mãe Luíza, que é uma coisa muito linda. Você começa a estudar, passa pelas casas, por tudo que existe no bairro”, descreve. Ela destaca que conheceu a história de Joana Luíza Pirangi, a parteira que nomeia o bairro, nessa experiência.

Goretti Tavares Batista, 61, conta que sempre teve curiosidade pelo artesanato, mas a rotina de muito trabalho fez com que demorasse a se dedicar à prática.

Segundo ela, os programas do Senac ajudam a construir um novo olhar, mais criativo. “A gente olha Mãe Luíza não só como se não tivesse nada para oferecer, ou que tenha só violência, essas coisas que o povo fala. Tem muita coisa boa”, afirma ela, que vê o trabalho artesanal como uma forma de manter a mente ativa.

Costurando laços e valorizando talentos

Maria Carmelita Tibira, 83, se reconhece como artesã há pouco tempo. “Eu já sabia fazer essas coisas; fazia em casa para minhas netas, mas não era para vender”, diz a artista. Quanto aos projetos, ela afirma que está adorando. “Não vou sair tão cedo; vou aprender mais coisas”.

A dona de casa Cleane Gomes, 49, conta que o Lembranças do Farol “foi uma abertura muito importante”. “Tem produtos nossos que são levados por pessoas até de fora do país. Já teve produto meu que foi para a Alemanha, que foi para a Itália”, diz. Ela faz do artesanato sua renda há 10 anos.



Artesãs Cleane Gomes (esquerda) e Goretti Tavares (direita) | Foto: Alex Régis

Cleane avalia que os programas ampliaram a visão das artesãs. “A gente se vê como criadora. Porque antes, se a gente não visse um vídeo ou um passo a passo, a gente não sairia do canto. Agora, a gente imagina uma coleção, cria um elemento e dele podem surgir muitas peças.”

Já Maria de Fátima Ferreira, 66, é artesã desde que se aposentou, há 8 anos. Crocheteira, ela afirma que começou para não “ficar parada no tempo”. “Foi quando entrei no clube, fui começando a ir à feira, aí me interessei. E hoje é a minha vida, o meu divertimento.”

Geração de oportunidades

Segundo o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio Grande do Norte (Senac-RN), o Lembranças do Farol trabalha o conceito de comércio justo e solidário, garantindo que o valor das vendas beneficie as artesãs locais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a iniciativa nasceu visando “aproximar ainda mais o Hotel-Escola Senac

Barreira Roxa da comunidade de Mãe Luíza, valorizando os talentos, a cultura e o artesanato produzidos no entorno do empreendimento.”

“Essa iniciativa cria uma oportunidade concreta para que as artesãs possam transformar seu talento e sua produção em fonte de renda. Muitas dessas mulheres encontravam dificuldades para ter um espaço de exposição e comercialização de seus trabalhos”, diz.

O “Luíza: Mãe, Luz e Guia” foi criado por meio de parceria entre o Sistema Fecomércio RN e o Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), da Alemanha. “Com a captação de novos recursos, temos a oportunidade de reestruturar a iniciativa, ampliar seu alcance e potencializar seu impacto social”, explica Marcelo Queiroz.

Segundo ele, as iniciativas estão conectadas ao modelo de gestão que o Hotel Senac Barreira Roxa vem construindo desde sua reinauguração, em 2019, baseado na sustentabilidade, na responsabilidade social e na valorização regional.

Além da economia criativa

“Luíza: Mãe, Luz e Guia” visou reconhecer o bairro como um ser vivo, com identidade, memória, saberes e afetos próprios, e requalificar o trabalho artesanal. A avaliação é da designer social Cris Ribeiro, 49, que conduziu a ação e criou a metodologia Lugares de Charme. Um total de 14 artesãs participaram.

Por meio desse método, o objetivo é valorizar o “ser artesão”, o “ser lugar” e o “objeto” — ou seja, o artesão entrega uma obra em que o território seja homenageado, fruto de um trabalho autoral. A metodologia existe há 15 anos, usando o design como ferramenta de transformação.

Ao mesmo tempo em que produziram, fizeram cursos e observaram o território, as artesãs se empoderaram.

“Elas estão se pertencendo, e o nosso maior objetivo é resgatar a autoestima dessas mulheres, por meio de todo o poder que elas têm e que está adormecido.”

O foco não é financeiro, mas a proposta também foi ensinar sobre precificação às artesãs, conta Cris. O ciclo se encerrou com a entrega da coleção de produtos inspirados em Mãe Luíza, cujas peças podem ser adquiridas no hotel.

“Elas são um grupo altamente potente. Elas estavam muito genuínas e abertas, e depois que você faz o seu primeiro produto autoral, que você consegue tirar o modelo, aí vai embora. Elas têm agora uma nova perspectiva de expansão de vendas”, afirma a designer.

Feira reúne centenas de vagas nos setores de turismo, hotelaria e gastronomia

Link	https://opoti.com.br/feira-reune-centenas-de-vagas-nos-setores-de-turismo-hotelaria-e-gastronomia/
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Feira reúne centenas de vagas nos setores de turismo, hotelaria e gastronomia

No [Hotel](#) Senac Barreira Roxa, candidatos poderão entrar em contato com empresas que buscam profissionais para diferentes funções



Empresas recrutam profissionais em diferentes regiões do estado, com ofertas para áreas como [saúde](#), tecnologia, comércio e administração.
Foto: Freepik.

Reservar Bilhetes Convenções

Mais de 400 oportunidades de trabalho estarão disponíveis durante a [Feira](#) de Empregabilidade – Edição Turismo, Hotelaria e Gastronomia,

promovida pelo Senac Rio Grande do Norte em 1º de outubro, em Natal. O evento será realizado das 8h às 13h, no Hotel Senac Barreira Roxa, e reunirá mais de 30 empresas interessadas em contratar profissionais.

A iniciativa pretende aproximar candidatos e empregadores em um único ambiente, facilitando o contato entre quem procura uma colocação ou recolocação profissional e empresas que possuem processos de contratação em andamento.

As oportunidades abrangem diferentes funções e áreas relacionadas aos segmentos de turismo, hotelaria e gastronomia, setores que possuem participação relevante na atividade econômica potiguar e demanda por mão de obra.

Evento terá entrada gratuita

A participação na feira é gratuita. Para comparecer, os candidatos devem apresentar currículo atualizado, que pode estar impresso ou armazenado em formato digital, além de um documento oficial de identificação.

Encontra Voos Baratos

As inscrições podem ser realizadas antecipadamente pela plataforma [Sympla](#). A programação e outras informações também estão disponíveis nos canais oficiais do [Senac RN](#).

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a aproximação entre formação profissional e empresas é uma das frentes de atuação da instituição.

“Esta feira reforça esse compromisso ao reunir empresas que estão contratando e profissionais em busca de oportunidades, especialmente em setores estratégicos para a economia potiguar. Ao criar esse ambiente de conexão, contribuimos para ampliar as possibilidades de inserção profissional e, ao mesmo tempo, apoiar as empresas na formação de equipes qualificadas”, explica.

Conexão entre candidatos e empresas

Além de concentrar vagas de diferentes empregadores, a feira busca facilitar o acesso dos trabalhadores aos processos seletivos e ampliar o contato direto com representantes das empresas.

Otimizar Gestão Hoteleira

A expectativa é que a estrutura permita aos participantes conhecer oportunidades disponíveis e apresentar seus perfis profissionais às organizações presentes.

O evento faz parte das ações do Senac voltadas à empregabilidade e à conexão entre qualificação e necessidades do mercado de trabalho.

Avanço da IA transforma negócios e redefine competências profissionais

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/avanco-da-ia-transforma-negocios-e-redefine-competencias-profissionais/
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Avanço da IA transforma negócios e redefine competências profissionais



Marco Aurélio aprendeu com o filho Anthony a importância das ferramentas de IA. “Permanecer relevante”, diz. Foto: Magnus Nascimento

Larissa Duarte
Repórter

Play Video

Uma fotografia de um sofá chega ao celular de Marco Aurélio e, poucos minutos depois, volta ao cliente com outra aparência. O tecido foi

substituído digitalmente por outra cor e a imagem antecipa um resultado que antes dependeria de amostras, imaginação e mais tempo de atendimento. Aos 59 anos, com mais de três décadas de mercado e formação técnica em Processamento de Dados, o gerente da Tella Decoração incorporou a inteligência artificial à rotina comercial. “A experiência de mercado somada à atualização contínua não é mais diferencial, é essencial para permanecer relevante”, resume. Parte desse aprendizado veio de dentro de casa: Anthony, seu filho de 15 anos e ex-aluno do Sesc, transformou a curiosidade despertada ainda nos primeiros anos escolares em interesse pela tecnologia e hoje compartilha com o pai ferramentas da IA.

A troca entre pai e filho traduz uma mudança que já alcançou empresas, processos seletivos e salas de aula. No comércio, nos serviços e no turismo, a IA passou a apoiar análise de dados, atendimento, produção de conteúdo, organização de processos e tomada de decisão. Para Raniery Pimenta, diretor regional do Senac Rio Grande do Norte, isso altera o perfil profissional procurado. “Não basta mais saber executar uma tarefa de maneira operacional. É preciso compreender o contexto, analisar informações, fazer perguntas melhores, interpretar resultados e tomar decisões”, afirma. Segundo ele, antes de eliminar profissões inteiras, a tecnologia tende a transformar tarefas e a exigir reposicionamento de quem as executa.

O tamanho dessa transição aparece nos indicadores. O Future of Jobs Report 2025, do Fórum Econômico Mundial, estima que 39% das competências centrais dos trabalhadores mudarão até 2030. No RN, o Relatório da Trabalhabilidade 2025, do Senac Carreiras, reuniu contribuições de mais de 700 profissionais de mais de 400 empresas e identificou como temas recorrentes transformação digital, postura profissional e integração entre competências técnicas e comportamentais. Ao longo de 2026, o Senac levou a formação “Empregabilidade na Era da IA” a militares em transição para o mercado civil e a estudantes do ensino médio, com foco em carreira, processos seletivos e uso consciente da tecnologia.

Paula Serafini, coordenadora de Carreiras e Empregabilidade do Senac RN, observa que o peso da IA varia conforme a função, com maior presença em marketing e comunicação, análise de dados, tecnologia, recursos humanos e rotinas administrativas. Nesses campos, pode favorecer o candidato demonstrar como utiliza a ferramenta para ganhar tempo sem abrir mão da conferência do resultado. “Saber usar uma ferramenta importa; saber quando usá-la e avaliar o que ela produziu importa tanto quanto”, diz. Para ela, pensamento crítico, comunicação, colaboração, adaptabilidade e aprendizagem contínua precisam caminhar ao lado do letramento digital.

Essa combinação já é observada por quem contrata. Gestora de Desenvolvimento Humano da Rede Favorito, Inez Fonseca afirma que candidatos com facilidade para aprender sistemas e lidar com tecnologia chamam atenção, sobretudo em funções administrativas, nas quais a empresa utiliza IA para relatórios e análises. Com 1.160 colaboradores diretos e média de 30 vagas por mês, a rede contratou mais de 60 pessoas em ações realizadas com o Senac no ano passado e voltou a admitir profissionais em feira promovida neste ano.



O Future of Jobs Report 2025 estima que 39% das competências centrais mudarão até 2030. Foto: Magnus Nascimento

A procura também parte de profissionais e empresas que já estão no mercado. Raniery diz que as organizações chegam ao Senac em duas frentes: uma imediata, para aprender a usar ferramentas como ChatGPT, Claude e Gemini, e outra estratégica, para descobrir onde a IA pode gerar valor. “Uma mesma ferramenta de inteligência artificial pode produzir resultados completamente diferentes nas mãos de pessoas diferentes”, afirma. O que separa uma resposta genérica de uma aplicação útil, segundo ele, é o repertório para compreender o problema, formular perguntas, analisar o resultado e conectá-lo ao contexto do negócio.

Entre trabalhadores já empregados, produtividade, atualização e receio de perder espaço ajudam a explicar a busca por formação. “Há quem queira organizar melhor a rotina e entregar resultados com mais agilidade; há também quem perceba mudanças no próprio trabalho e queira se preparar”, afirma Paula. A orientação, segundo ela, é transformar a preocupação em plano de desenvolvimento, identificando quais tarefas estão mudando e quais aplicações fazem sentido para a função. No Senac, a resposta inclui formação de educadores, modernização de ambientes, ações do Senac Carreiras e o Agentcom, assistente virtual desenvolvido pela Faculdade Senac RN para apoiar micro, pequenas e médias empresas de comércio, serviços e turismo.

O efeito é uma mudança na composição das competências: domínio da ferramenta não substitui conhecimento da área, e nenhum dos dois dispensa julgamento, criatividade, comunicação e responsabilidade. A qualificação, nesse cenário, deixa de ser uma etapa concentrada no início da carreira e passa a acompanhar trabalhadores e empresas ao longo de trajetórias mais sujeitas a mudanças.

Aprender antes de chegar ao mercado

Anthony Gabriel representa a outra ponta dessa transformação. Ex-aluno do Sesc, onde estudou da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, ele atribui à forma como aprendia naquele período parte do interesse que mais tarde o levaria à tecnologia. “A metodologia focava em nos fazer entender a lógica por trás das coisas, em vez de apenas memorizar conteúdo”, conta. Segundo ele, a introdução à investigação e ao pensamento estruturado ajudou a revelar uma

afinidade que, anos depois, o faria escolher a Engenharia de Software como caminho profissional.

Um dos pontos de virada veio quando participou de uma capacitação em programação e prototipagem com a plataforma Arduino, através do Sesc. Pela primeira vez, a lógica deixou de ser apenas conceito e passou a controlar componentes eletrônicos e produzir protótipos. “Foi o meu primeiro contato com a programação, consolidando e definindo meu interesse em seguir carreira na área de TI”, relata. Depois disso, o aprendizado avançou para cursos on-line, inclusive de Harvard, e competições de robótica educacional.

Aos 15 anos, essa trajetória já alcançou a universidade. Com autorização dos pais e acompanhamento do professor Fulvio Aurélio de Moraes Freire, Anthony participa de um estágio de aprendizado no Laboratório de Ecologia de Crustáceos (LABEEC), da UFRN. “A IA acelera a execução, mas a formulação do problema, a validação do algoritmo e a arquitetura da solução continuam dependendo da capacidade crítica humana”, afirma o jovem. Para Anthony, ter contato com essas tecnologias ainda durante a formação desloca o aprendizado da simples memorização para a análise e a resolução de situações mais complexas.



Troca de conhecimentos entre gerações mostra como a IA já transforma o mercado de trabalho | Foto: Magnus Nascimento/TN

Esse conhecimento também atravessou a mesa de casa e chegou ao trabalho do pai. Marco passou a usar IA para tarefas que vão de soluções em planilhas à simulação de tecidos em móveis e ambientes. Anthony diz que, quando os dois conversam sobre problemas da rotina profissional, a contribuição não se limita a apresentar uma nova plataforma. “O que eu trago não é só a ferramenta em si, mas uma forma de pensar e encontrar caminhos mais eficientes para resolver um problema”, explica.

Do outro lado dessa troca, Marco vê a tecnologia como uma extensão de uma trajetória profissional construída ao longo de mais de três décadas. “Desde 2022, quando as ferramentas de inteligência artificial se popularizaram, incorporei a IA como parceira diária de trabalho”, afirma. Na rotina da loja, ela funciona como apoio para transformar uma fotografia enviada pelo cliente em uma simulação visual do resultado final, reduzindo o tempo entre a dúvida e a decisão de compra.

A relação entre os dois dá forma concreta a uma transformação que costuma aparecer apenas em projeções sobre o futuro do trabalho. De um lado, estão décadas de experiência comercial e conhecimento sobre

clientes, produtos e vendas; do outro, a familiaridade de uma geração que começa a conhecer inteligência artificial antes mesmo do primeiro emprego.

O Sesc trata essa preparação como um processo anterior ao ingresso no mercado. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, aponta que a escola precisa articular o uso das ferramentas à capacidade de questionar aquilo que elas produzem. Dados da TIC Kids Online Brasil 2025 citados pela instituição mostram que 59% dos usuários de internet de 9 a 17 anos recorrem à IA generativa para pesquisas escolares ou estudos. “Saber fazer uma pergunta à ferramenta pode ser útil; saber examinar a resposta é indispensável”, afirma. Para ele, comparar informações, reconhecer possíveis erros e explicar o próprio raciocínio são competências necessárias para evitar que a facilidade da resposta encurte o processo de aprendizagem.

Essa concepção também aparece nas experiências oferecidas fora do conteúdo convencional. Em 2026, alunos das escolas Sesc RN conquistaram 135 medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e duas na Olimpíada Nacional em História do Brasil. “Uma escolha de futuro começa a ganhar forma quando o estudante tem oportunidade de experimentar diferentes campos do conhecimento”, afirma Queiroz. A partir de 2027, o Sesc Potilândia terá Ensino Médio com proposta de integrar aprendizagem acadêmica, educação digital e midiática e projeto de vida.

Da sala de aula ao mercado de trabalho, a inteligência artificial atravessa diferentes momentos da trajetória profissional. Para Marcelo Queiroz, essa preparação não pode se limitar ao domínio de uma tecnologia que provavelmente continuará mudando. “Precisamos fortalecer conhecimentos, pensamento analítico, criatividade, capacidade de trabalhar com outras pessoas e autonomia para enfrentar situações novas”, afirma.

Senac RN promove feira com mais de 400 vagas de emprego nos setores de Turismo, Hotelaria e Gastronomia.

Link	https://blogdocobra.com.br/senac-rn-promove-feira-com-mais-de-400-vagas-de-emprego-nos-setores-de-turismo-hotelaria-e-gastronomia/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Senac RN promove feira com mais de 400 vagas de emprego nos setores de Turismo, Hotelaria e Gastronomia.



Feira de empregabilidade será realizado em 1º de outubro no Hotel Senac Barreira Roxa e reunirá mais de 30 empresas com oportunidades em diferentes áreas.

O Senac Rio Grande do Norte realiza, no dia 1º de outubro, das 8 às 13 horas, no Hotel Senac Barreira Roxa, a Feira de Empregabilidade – Edição

Turismo, Hotelaria e Gastronomia. O evento reunirá mais de 30 empresas, que disponibilizarão mais de 400 vagas de emprego em diferentes cargos e áreas de atuação, aproximando empregadores de profissionais em busca de oportunidades. As inscrições podem ser feitas pelo Sympla ([CLIQUE AQUI](#))

A iniciativa é voltada a um dos segmentos econômicos que mais crescem no Rio Grande do Norte e apresentam demanda por profissionais. A feira concentrará, em um único espaço, empresas com oportunidades de contratação e candidatos interessados em ingressar ou retornar ao mercado de trabalho.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, uma das principais contribuições da instituição é aproximar a qualificação profissional das necessidades reais do mercado de trabalho. “Esta feira reforça esse compromisso ao reunir empresas que estão contratando e profissionais em busca de oportunidades, especialmente em setores estratégicos para a economia potiguar. Ao criar esse ambiente de conexão, contribuimos para ampliar as possibilidades de inserção profissional e, ao mesmo tempo, apoiar as empresas na formação de equipes qualificadas”, explica.

Para participar, os candidatos devem levar currículo atualizado, impresso ou digital, e documento de identidade. A entrada é gratuita e as inscrições, assim como a programação completa, estão disponíveis no site do Senac RN em www.rn.senac.br.

Serviço | Feira de Empregabilidade – Edição Turismo, Hotelaria e Gastronomia

- Data: 1º de outubro de 2026
- Horário: 8h às 13h
- Local: Hotel-Escola Senac Barreira Roxa – Natal/RN
- Entrada: gratuita
- Documentos: currículo atualizado e documento de identidade
- Inscrições e programação: [CLIQUE AQUI](#)

Siga a Fecomércio no instagram: [@fecomerciorn](https://www.instagram.com/fecomerciorn)

Feira reúne mais de 400 vagas de emprego em Natal

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/senac-rn-feira-400-vagas-emprego-natal/394260/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Feira reúne mais de 400 vagas de emprego em Natal



Foto: Divulgação

O Senac Rio Grande do Norte realiza, no dia 1º de outubro, uma feira de empregabilidade com mais de 400 vagas de emprego nas áreas de Turismo, Hotelaria e Gastronomia. O evento será realizado das 8h às 13h, no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal.

Mais de 30 empresas participarão da feira, com oportunidades para diferentes cargos e áreas de atuação. A iniciativa busca aproximar empresas que estão contratando de profissionais que procuram uma oportunidade ou desejam retornar ao mercado de trabalho.

A participação é gratuita e os interessados devem apresentar currículo atualizado, que pode ser impresso ou digital, além de documento de identificação.

As inscrições estão abertas pela plataforma Sympla e a programação completa pode ser consultada no site do Senac RN.

A feira é voltada para profissionais interessados em trabalhar nos setores de Turismo, Hotelaria e Gastronomia, segmentos que concentram demanda por mão de obra no estado.

Feira reúne centenas de vagas nos setores de turismo, hotelaria e gastronomia

Link	https://opoti.com.br/feira-reune-centenas-de-vagas-nos-setores-de-turismo-hotelaria-e-gastronomia/
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Feira reúne centenas de vagas nos setores de turismo, hotelaria e gastronomia

No [Hotel](#) Senac Barreira Roxa, candidatos poderão entrar em contato com empresas que buscam profissionais para diferentes funções



Empresas recrutam profissionais em diferentes regiões do estado, com ofertas para áreas como [saúde](#), tecnologia, comércio e administração.
Foto: Freepik.

Reservar Bilhetes Convenções

Mais de 400 oportunidades de trabalho estarão disponíveis durante a [Feira](#) de Empregabilidade – Edição Turismo, Hotelaria e Gastronomia, promovida pelo Senac Rio Grande do Norte em 1º de outubro, em Natal. O evento será realizado das 8h às 13h, no Hotel Senac Barreira Roxa, e reunirá mais de 30 empresas interessadas em contratar profissionais.

A iniciativa pretende aproximar candidatos e empregadores em um único ambiente, facilitando o contato entre quem procura uma colocação ou recolocação profissional e empresas que possuem processos de contratação em andamento.

As oportunidades abrangem diferentes funções e áreas relacionadas aos segmentos de turismo, hotelaria e gastronomia, setores que possuem participação relevante na atividade econômica potiguar e demanda por mão de obra.

Evento terá entrada gratuita

A participação na feira é gratuita. Para comparecer, os candidatos devem apresentar currículo atualizado, que pode estar impresso ou armazenado em formato digital, além de um documento oficial de identificação.

Conhecer Destinos Turísticos

As inscrições podem ser realizadas antecipadamente pela plataforma [Sympla](#). A programação e outras informações também estão disponíveis nos canais oficiais do [Senac RN](#).

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a aproximação entre formação profissional e empresas é uma das frentes de atuação da instituição.

“Esta feira reforça esse compromisso ao reunir empresas que estão contratando e profissionais em busca de oportunidades, especialmente em setores estratégicos para a economia potiguar. Ao criar esse ambiente de conexão, contribuimos para ampliar as possibilidades de inserção profissional e, ao mesmo tempo, apoiar as empresas na formação de equipes qualificadas”, explica.

Conexão entre candidatos e empresas

Além de concentrar vagas de diferentes empregadores, a feira busca facilitar o acesso dos trabalhadores aos processos seletivos e ampliar o contato direto com representantes das empresas.

Reservar Alojamento Local

A expectativa é que a estrutura permita aos participantes conhecer oportunidades disponíveis e apresentar seus perfis profissionais às organizações presentes.

O evento faz parte das ações do Senac voltadas à empregabilidade e à conexão entre qualificação e necessidades do mercado de trabalho.

Senac RN abre 48 vagas de intercâmbio profissional em Portugal para alunos e ex-alunos

Link	https://agorarn.com.br/rn/senac-rn-48-vagas-intercambio-profissional-portugal/
Data da publicação	23/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre 48 vagas de intercâmbio profissional em Portugal para alunos e ex-alunos

Há oportunidades em cozinha, salão, recepção, governança e manutenção, e as inscrições seguem abertas até 30 de outubro para quem já estudou na casa

O intercâmbio em Portugal está aberto a aluno e ex-aluno do Senac RN: são 48 vagas, anunciadas na segunda-feira 21 pela instituição.

As oportunidades estão distribuídas em cinco áreas — cozinha, salão, recepção, governança e manutenção —, todas ligadas à hotelaria e à alimentação fora de casa.



Escola Técnica do Senac, em imagem de arquivo: as 48 vagas de intercâmbio são para alunos e ex-alunos da instituição — Arquivo Agora RN

As inscrições ficam abertas até 30 de outubro. Há um pré-requisito que vale só para parte das funções: quem concorrer às vagas de garçom e de recepcionista precisa comprovar inglês.

Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo

Link	https://blogantenado.com/senac-rn-integra-acordo-para-ampliar-aprendizagem-profissional-de-adolescentes-e-jovens-do-sistema-socioeducativo/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo



Acordo reúne 16 instituições, entre órgãos do sistema de Justiça, entidades públicas, instituições de educação profissional e organizações da sociedade civil.

O Senac RN participou, nesta quarta-feira (23), da formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da Agenda de Aprendizagem e Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz Potiguar. A assinatura ocorreu no auditório do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT/RN), em Natal. O diretor de Educação Profissional do Senac RN, Leandro Trigueiro, representou a instituição no ato da assinatura.

A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de educação profissional para adolescentes e jovens vinculados ao sistema socioeducativo, incluindo aqueles que já concluíram o cumprimento de medidas socioeducativas. O acordo reúne 16 instituições, entre órgãos do sistema de Justiça, entidades públicas, instituições de educação profissional e organizações da sociedade civil.

No âmbito da formação profissional, o documento estabelece que Senac RN poderá ofertar formação teórica para adolescentes e jovens inseridos em programas de aprendizagem e outras formações profissionais, além de disponibilizar vagas de aprendizagem e qualificação conforme a legislação e a capacidade operacional, técnica, orçamentária e de planejamento das instituições.

Agenda Aprendiz potiguar

O acordo está estruturado em torno da Agenda de Aprendizagem e Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz Potiguar, que prevê ações conjuntas para ampliar e diversificar a oferta de cursos e as áreas de formação profissional, aproximando as oportunidades de qualificação dos interesses das juventudes e das demandas do mundo do trabalho.

A iniciativa está relacionada a uma articulação nacional que envolve o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Ministério Público do Trabalho, que mobilizaram instituições do Rio Grande do Norte para fortalecer a agenda de aprendizagem e qualificação profissional no sistema socioeducativo.

Aprendizagem

O acordo também prevê a articulação com empresas, com ações de sensibilização sobre a importância da inserção profissional de adolescentes e jovens participantes ou egressos de medidas socioeducativas. A quantidade de vagas não constitui obrigação mínima fixa e será definida por Senac RN e Senai RN de acordo com capacidade operacional, planejamento institucional e disponibilidade técnica e orçamentária.

Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo

Link	https://portalhd.com.br/senac-rn-integra-acordo-para-ampliar-aprendizagem-profissional-de-adolescentes-e-jovens-do-sistema-socioeducativo/amp/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo

O Senac RN participou, nesta quarta-feira (23), da formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da Agenda de Aprendizagem e Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz Potiguar. A assinatura ocorreu no auditório do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT/RN), em Natal. O diretor de Educação Profissional do Senac RN, Leandro Trigueiro, representou a instituição no ato da assinatura.

A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de educação profissional para adolescentes e jovens vinculados ao sistema socioeducativo, incluindo aqueles que já concluíram o cumprimento de medidas socioeducativas. O acordo reúne 16 instituições, entre órgãos do sistema de Justiça, entidades públicas, instituições de educação profissional e organizações da sociedade civil.

No âmbito da formação profissional, o documento estabelece que Senac RN poderá ofertar formação teórica para adolescentes e jovens inseridos em programas de aprendizagem e outras formações profissionais, além de disponibilizar vagas de aprendizagem e qualificação conforme a legislação e a capacidade operacional, técnica, orçamentária e de planejamento das instituições.

Agenda Aprendiz potiguar

O acordo está estruturado em torno da Agenda de Aprendizagem e Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz

Potiguar, que prevê ações conjuntas para ampliar e diversificar a oferta de cursos e as áreas de formação profissional, aproximando as oportunidades de qualificação dos interesses das juventudes e das demandas do mundo do trabalho.

A iniciativa está relacionada a uma articulação nacional que envolve o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Ministério Público do Trabalho, que mobilizaram instituições do Rio Grande do Norte para fortalecer a agenda de aprendizagem e qualificação profissional no sistema socioeducativo.

Aprendizagem

O acordo também prevê a articulação com empresas, com ações de sensibilização sobre a importância da inserção profissional de adolescentes e jovens participantes ou egressos de medidas socioeducativas. A quantidade de vagas não constitui obrigação mínima fixa e será definida por Senac RN e Senai RN de acordo com capacidade operacional, planejamento institucional e disponibilidade técnica e orçamentária.

Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo

Link	https://blogdocobra.com.br/senac-rn-integra-acordo-para-ampliar-aprendizagem-profissional-de-adolescentes-e-jovens-do-sistema-socioeducativo/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Senac RN integra acordo para ampliar aprendizagem profissional de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo.



Acordo reúne 16 instituições, entre órgãos do sistema de Justiça, entidades públicas, instituições de educação profissional e organizações da sociedade civil.

O Senac RN participou, nesta quarta-feira (23), da formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da Agenda de Aprendizagem e

Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz Potiguar. A assinatura ocorreu no auditório do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT/RN), em Natal. O diretor de Educação Profissional do Senac RN, Leandro Trigueiro, representou a instituição no ato da assinatura.

A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de educação profissional para adolescentes e jovens vinculados ao sistema socioeducativo, incluindo aqueles que já concluíram o cumprimento de medidas socioeducativas. O acordo reúne 16 instituições, entre órgãos do sistema de Justiça, entidades públicas, instituições de educação profissional e organizações da sociedade civil.

No âmbito da formação profissional, o documento estabelece que Senac RN poderá ofertar formação teórica para adolescentes e jovens inseridos em programas de aprendizagem e outras formações profissionais, além de disponibilizar vagas de aprendizagem e qualificação conforme a legislação e a capacidade operacional, técnica, orçamentária e de planejamento das instituições.

Agenda Aprendiz potiguar

O acordo está estruturado em torno da Agenda de Aprendizagem e Profissionalização no Socioeducativo, denominada Agenda Aprendiz Potiguar, que prevê ações conjuntas para ampliar e diversificar a oferta de cursos e as áreas de formação profissional, aproximando as oportunidades de qualificação dos interesses das juventudes e das demandas do mundo do trabalho.

A iniciativa está relacionada a uma articulação nacional que envolve o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Ministério Público do Trabalho, que mobilizaram instituições do Rio Grande do Norte para fortalecer a agenda de aprendizagem e qualificação profissional no sistema socioeducativo.

Aprendizagem

O acordo também prevê a articulação com empresas, com ações de sensibilização sobre a importância da inserção profissional de adolescentes e jovens participantes ou egressos de medidas

socioeducativas. A quantidade de vagas não constitui obrigação mínima fixa e será definida por Senac RN e Senai RN de acordo com capacidade operacional, planejamento institucional e disponibilidade técnica e orçamentária.

Siga a Fecomércio no instagram: [@fecomerciorn](https://www.instagram.com/fecomerciorn)

MO RN amplia articulação para fortalecer a moda potiguar

Link	https://pipanoticias.com.br/mo-rn-amplia-articulacao-para-fortalecer-a-moda-potiguar/
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	BLOG PIPA NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

MO RN amplia articulação para fortalecer a moda potiguar



Narcisa Costa

Associação aproxima o setor de instituições estratégicas e começa a transformar novas conexões em oportunidades para associados

Em apenas três meses à frente da Associação de Moda do Rio Grande do Norte (AMO RN), a nova diretoria, que tem como presidente a empresária Narcisa Costa, iniciou uma agenda de aproximação institucional com um objetivo claro: conectar à moda potiguar a quem pode contribuir para o seu desenvolvimento.

A estratégia parte de uma compreensão simples: fortalecer a moda não

depende de uma única instituição. É preciso aproximar empresas, entidades, sistema de formação profissional, indústria e instituições de desenvolvimento para criar oportunidades que cheguem, de fato, a quem empreende no setor.

Uma rede que começa a se formar

Nesse período, a AMO já abriu diálogo com o **Sistema Fecomércio RN**, Sebrae RN e FIERN, além de entidades ligadas à cadeia têxtil e de confecção.

No **Sistema Fecomércio**, as conversas avançaram para possibilidades de parceria com **Senac e Sesc**, incluindo ações de qualificação e benefícios para os associados. No Sebrae RN, a pauta foi o desenvolvimento de iniciativas voltadas às empresas do segmento.

Na FIERN, a articulação envolveu também SINDIVEST e SIFT e entrou em questões mais diretamente relacionadas à cadeia produtiva, como formação profissional, certificação, representação e acesso a informações estratégicas.



Da conversa para a oportunidade



Uma das possibilidades discutidas é a realização de um curso gratuito de qualificação em máquinas de costura, com 160 horas, nos turnos da manhã e da tarde. A AMO deverá mapear entre seus associados a demanda e o interesse pela capacitação. Também está em andamento a articulação para um curso de

modelagem, viabilizado por meio de emenda parlamentar, além do levantamento de informações sobre o Programa de Certificação ABVTEX, que pode contribuir para a adequação e qualificação das empresas da cadeia de moda e confecção.

Outra frente em avaliação é a aproximação com a ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, ampliando a conexão da moda potiguar com discussões e informações do setor em âmbito nacional.

Conhecer o setor para representá-lo melhor

Para avançar na construção de projetos e políticas voltadas ao segmento, a AMO também busca dados do Observatório sobre a moda no Rio Grande do Norte.

A intenção é conhecer melhor o tamanho e as características da cadeia, seus principais desafios e necessidades. Essas informações poderão orientar a busca por benefícios, a realização de rodadas de negócios, a construção de projetos e novas parcerias.

Representar um setor exige conhecê-lo. Por isso, a produção de dados passa a fazer parte da estratégia da nova gestão.

Mais oportunidades para quem está associado.

Atuação institucional e ampliação dos serviços

A AMO RN passou a contar com a assessoria jurídica do escritório Helano & Carvalho Advocacia Corporativa, que oferecerá orientação em questões empresariais, contratuais e tributárias, além de suporte às demandas institucionais da Associação.

Também está em avaliação a implementação do Impulsiona Moda, programa apresentado à entidade como possibilidade de desenvolvimento junto aos associados.

A associação analisa a possibilidade de participação na Feira da Indústria, marcada para os dias 26 e 27 de novembro, e trabalha na produção de um vídeo institucional para apresentar a Associação, seus associados e a importância econômica da moda para o Rio Grande do Norte.

Uma gestão que quer conectar para desenvolver

Os primeiros três meses da nova diretoria têm sido marcados pela construção de uma agenda institucional que vai além da representação. A proposta é aproximar a moda potiguar de qualificação, conhecimento, serviços, indústria, negócios e novas oportunidades.

Mais do que ampliar uma rede de contatos, a AMO busca transformar articulação em ação — e fazer com que cada nova parceria possa gerar valor para quem produz, cria e empreende moda no Rio Grande do Norte.

AMO RN | Conectar para expandir.

Após cinco meses, conta de luz voltará à bandeira verde em outubro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-09/apos-cinco-meses-counta-de-luz-voltara-bandeira-verde-em-outubro
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após cinco meses, conta de luz voltará à bandeira verde em outubro

Tarifa extra da bandeira amarela deixará de ser aplicada

Luciano Nascimento - repórter da Agência Brasil

As contas de luz voltarão em outubro à bandeira verde, sem cobrança de tarifas adicionais, informou nesta sexta-feira (25) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A bandeira tarifária voltará a vigorar após cinco meses de bandeira amarela, que tem custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

Segundo a Aneel, o retorno da bandeira verde se deve ao aumento no volume de chuvas, em especial nas regiões Sul e Sudeste, o que estabiliza o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

A agência reguladora explica que, por esse motivo, será possível reduzir o uso de fontes de energia mais caras, como as usinas termelétricas, à base de combustíveis.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Portanto, as cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Conheça os valores das bandeiras tarifárias

- bandeira verde: nenhum acréscimo;
- bandeira amarela: acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- bandeira vermelha, no Patamar 1: acréscimo de R\$ 4,46 para 100 quilowatt-hora kWh consumidos;

- bandeira vermelha, no Patamar 2: acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumidos.

Brasil deve dobrar investimentos para zerar deficit em infraestrutura

Link	https://www.poder360.com.br/poder-infra/brasil-deve-dobrar-investimentos-para-zerar-deficit-em-infraestrutura/
Data da publicação	27/09/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil deve dobrar investimentos para zerar deficit em infraestrutura

CNI estima que país precisa investir R\$ 550 bilhões por ano em infraestrutura durante pelo menos duas décadas



A participação privada no financiamento da infraestrutura passou de 29,3% entre 2010 e 2014 para 61,5% em 2024; na imagem, a Rodovia dos Imigrantes, que liga São Paulo à Baixada Santista

O Brasil precisa mais que dobrar os investimentos em infraestrutura para reduzir o deficit histórico do setor e se aproximar dos padrões internacionais. É o que aponta o estudo Financiamento dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil, da CNI (Confederação Nacional da Indústria), que propõe um novo regime de financiamento para ampliar a participação do capital privado e sustentar projetos de longo prazo.

Em 2024, foram investidos R\$ 266,8 bilhões em infraestrutura, equivalentes a 2,27% do PIB. Segundo a CNI, o país precisaria elevar esse patamar para 4,65% do PIB (Produto Interno Bruto), cerca de R\$ 550 bilhões por ano, e mantê-lo por pelo menos duas décadas.

Do total investido em 2024:

publicidade

- R\$ 188,1 bilhões (70,5%) vieram do setor privado;
- R\$ 78,6 bilhões foram investimentos públicos;
- Estados e municípios responderam pela maior parte dos aportes públicos.

Novo modelo

Para a CNI, nenhuma fonte de recursos, isoladamente, é capaz de atender às necessidades do país. O novo regime deveria combinar recursos públicos e privados, ampliar o mercado de capitais e criar condições para investimentos de longo prazo.

Em nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban, defende estabilidade econômica e institucional para atrair capital.

“O Brasil precisa de responsabilidade fiscal, instituições sólidas e segurança jurídica para criar condições de mobilizar mais recursos privados para o setor de infraestrutura, sem abrir mão do papel estratégico dos investimentos públicos”, disse.

Alban também defende uma estratégia de Estado para garantir continuidade aos projetos. Segundo ele, a modernização da infraestrutura demanda esforço contínuo, sistemático e de longo prazo, com uma política de Estado, conduzida por diversos governos.

Fontes privadas

O estudo mostra uma mudança na composição do financiamento da infraestrutura de 2010 a 2024. Em valores atualizados para 2024, as fontes privadas passaram de uma média de R\$ 88,6 bilhões no período de 2010 a 2014 para R\$ 184,5 bilhões em 2024.

No mesmo intervalo, os recursos públicos recuaram de R\$ 208,5 bilhões para R\$ 107 bilhões. As instituições multilaterais responderam por R\$ 8,4 bilhões em 2024.

Na última década, houve uma mudança estrutural no financiamento da infraestrutura brasileira. A participação das fontes privadas passou de 29,3%, entre 2010 e 2014, para 61,5% em 2024.

Medidas propostas

A CNI aponta que o novo regime deve incluir:

- estabilidade macroeconômica e fiscal, para reduzir riscos e o custo do capital;
- fortalecimento do mercado de capitais, com mais investidores institucionais;
- expansão do crédito privado, com modelos que distribuam riscos de forma mais eficiente;

- carteira maior de projetos estruturados para concessões e parcerias;
- segurança jurídica e previsibilidade regulatória; e
- autonomia técnica das agências reguladoras.

O estudo também destaca o papel do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e de outras instituições públicas de desenvolvimento na redução de riscos, estruturação de projetos e mobilização de capital privado.

Lições externas

A análise reúne experiências de Reino Unido, Chile, Austrália, México, Espanha, Índia e França. Apesar das diferenças entre os modelos, a CNI identifica fatores comuns nos países que conseguiram ampliar a capacidade de financiamento da infraestrutura: estabilidade econômica, instituições confiáveis, previsibilidade regulatória, mercado de capitais desenvolvido e instrumentos de longo prazo.

Segundo a CNI, os recursos públicos devem atuar de forma estratégica para atrair investimentos privados. Pela sugestão da entidade, o investimento público continuará sendo fundamental, mas o país precisa avançar para um modelo em que esses recursos tenham maior capacidade de mobilizar capital privado.

Este texto foi originalmente publicado pela [Agência Brasil](#), em 15 de setembro de 2026. O conteúdo é livre para republicação, citada a fonte, e foi adaptado para o padrão do Poder360.

Uma porta para o mercado de dados

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/09/agorarn-edicao-2423-26-e-27-09-2026.pdf
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

MARCELO QUEIROZ

redacao@agorarn.com.br



Uma porta para o mercado de dados

A aprovação, pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Conema), de regras específicas para o licenciamento de data centers abre uma possibilidade concreta para o Rio Grande do Norte. O Estado avança na definição de critérios para avaliar projetos de um setor em expansão e dá aos investidores mais clareza sobre o caminho a percorrer. O próximo desafio é transformar essa condição em investimentos que gerem oportunidades para os potiguares.

Os data centers fazem parte da infraestrutura por trás de serviços que usamos todos os dias, desde o armazenamento de arquivos e o funcionamento de sistemas pela internet, a chamada computação em nuvem, até as ferramentas de inteligência artificial. Dependem de energia, conectividade e equipes qualificadas. O estado tem um ativo relevante nesse cenário. O RN em Foco 2027-2030, elaborado pela Fecomércio RN, registra 13,2 gigawatts de capacidade instalada de geração de energia e outros 8,9 gigawatts em projetos outorgados, ainda não construídos. O documento inclui expressamente esses centros de dados entre as atividades que essa expansão pode ajudar a atrair.

“RN avança na definição de critérios para avaliar projetos de um setor em expansão e dá aos investidores mais clareza sobre o caminho a percorrer”

Para receber esses projetos, a capacidade de geração precisa vir acompanhada de infraestrutura adequada, previsibilidade para quem investe e responsabilidade com os recursos naturais. No RN, o uso da água exige atenção especial. A norma aprovada pelo Conema prevê estudos ambientais mais aprofundados para grandes projetos que utilizem sistemas abertos de refrigeração, associados a maior consumo de água. Assim, o licenciamento pode considerar as características e os impactos de cada empreendimento.

A Fecomércio RN e outras entidades representativas do setor produtivo estiveram à frente das discussões, em articulação com o Governo do Estado. O diálogo permitiu examinar os aspectos técnicos e construir uma solução conjunta.

No plano nacional, a recente criação do Redata soma-se a esse avanço. O regime federal de incentivos ao setor vincula seus benefícios a compromissos com energia de fontes renováveis ou de baixa emissão, eficiência hídrica, pesquisa e desenvolvimento.

Para competir por esses investimentos, o RN ainda precisará assegurar condições de conexão e fornecimento de energia para cada projeto. Também será necessário formar profissionais e aproximar empresas locais das demandas que surgirem, para que os efeitos desses empreendimentos alcancem outras atividades da economia potiguar.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260927.pdf
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Economia criativa reescreve a história de mulheres em Mãe Luíza

SUPERACÃO Iniciativas desenvolvidas pelo Hotel Senac Barreira Roxa incentivam artesãs locais a criarem peças que homenageiam o próprio território de Mãe Luíza, transformando o artesanato em ferramenta de geração de renda, autoestima e valorização

TERMINO ATRIBUÍDO

As mulheres locais que chegam das favelas na busca de qualidade de vida encontram em Mãe Luíza, no bairro de São Francisco, um espaço de acolhimento e desenvolvimento pessoal e profissional. Para elas, que vivem em condições precárias, a iniciativa é uma oportunidade de gerar renda e valorizar o próprio território.



As artesãs participantes do projeto "Mãe, Luz e Gula", no âmbito do "Lançamento do Favela", fazem uma coleção autoral em homenagem ao bairro

Em Mãe Luíza, as mulheres locais encontram um espaço de acolhimento e desenvolvimento pessoal e profissional. Para elas, que vivem em condições precárias, a iniciativa é uma oportunidade de gerar renda e valorizar o próprio território. O projeto "Mãe, Luz e Gula" é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais.

O projeto "Mãe, Luz e Gula" é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais.

O projeto "Mãe, Luz e Gula" é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais.

O projeto "Mãe, Luz e Gula" é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais.

O projeto "Mãe, Luz e Gula" é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais. O projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais.

Costurando laços e valorizando talentos

Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela. Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela.

Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela. Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela.

Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela. Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela.

Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela. Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela.

Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela. Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela.

Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela. Maria Carmelita Távora, 45, se recorda como estava há pouco tempo. "Eu já estava quase desistindo de fazer artesanato, mas depois de conhecer o projeto, tudo mudou. Agora, estou produzindo e vendendo minhas peças. É uma sensação ótima", diz ela.

Segundo o Serviço Social de Apoio à População do Hotel Senac Barreira Roxa, o projeto é uma iniciativa do Hotel Senac Barreira Roxa, que visa promover o desenvolvimento econômico e social das mulheres locais.

Fecomércio do RN segue na direção da CNC

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/O%20Correio%20de%20Hoje%20-%2025-09-2026.pdf
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio do RN segue na direção da CNC

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi reconduzido ao cargo de primeiro diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A eleição ocorreu na quarta-feira 23, em Brasília, com 28 votos favoráveis. O mandato irá de 2026 a 2030.

José Roberto Tadros também foi reconduzido à presidência. A nova diretoria tomará posse em 19 de novembro.

Queiroz apontou o diálogo institucional e a segurança jurídica para as empresas como prioridades. A defesa dessas pautas ainda terá de se traduzir em propostas ao poder público.

Outros dois dirigentes potiguares permanecerão na estrutura nacional. O vice-presidente da Fecomércio RN Gilberto de Andrade Costa será suplente da diretoria, e o vice-presidente Luiz Antonio Beserra Lacerda, suplente do Conselho Fiscal.

O resultado mantém a representação do RN nas discussões nacionais do setor. Seus efeitos dependerão das posições adotadas depois da posse, especialmente sobre tributos, emprego e ambiente de negócios.

A CNC reúne federações do comércio do país. Queiroz participará dos debates sobre regras nacionais que atingem empresas potiguares. A recondução garante representação, mas não antecipa resultados.

Avanço da IA transforma negócios e redefine competências profissionais

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260927.pdf
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Avanço da IA transforma negócios e redefine competências profissionais

TECNOLOGIA No comércio, nos serviços e no turismo, a IA já apoia a análise de dados, o atendimento, a produção de conteúdo e a organização de processos. Uso transforma a rotina das empresas e exige novo foco dos profissionais

LARISSA DUARTE
Aspirante

Uma fotografia de uma sala cheia no salão de Marcos Araújo e, poucos minutos depois, volta ao cliente com uma aplicação. O teste foi substituído digitalmente por outro e o sistema entrega um resultado que não depende de manuseio, adaptação e mais tempo de atendimento. Aos 35 anos, com mais de três décadas de mercado e formação técnica em Processamento de Dados, o gerente da Tella Design incorpora a inteligência artificial à rotina comercial. "A experiência de mercado trouxe a adaptação constante e a inovação diferencial, essencial para permanecer relevante", afirma. Para isso, apostou em uma nova estratégia de ensino de ensino: Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

A nova etapa que o futuro traz uma mudança que já alcança empresas, processos e valores. Marcos Araújo, coordenador de Cursos e Inovação da Tella Design, afirma que a IA já apoia a análise de dados, o atendimento, a produção de conteúdo e a organização de processos. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.



Marcos Araújo aprendeu com o filho Anthony a importância das ferramentas de IA. "Permanecer relevante", diz

Não basta mais saber executar uma tarefa operacional

RANIERY PINHEIRO
Jornalista de São Paulo

O mundo vive uma transformação acelerada nos últimos anos. O Relatório de 2025 do Fórum Econômico Mundial, afirma que 95% das competências necessárias dos trabalhadores no futuro serão digitais. No Brasil, o Relatório de 2025 do Senac Catarinas, revela que 95% das competências necessárias dos trabalhadores no futuro serão digitais. No Brasil, o Relatório de 2025 do Senac Catarinas, revela que 95% das competências necessárias dos trabalhadores no futuro serão digitais.

Para Senac, coordenador de Cursos e Inovação da Tella Design, afirma que a IA já apoia a análise de dados, o atendimento, a produção de conteúdo e a organização de processos. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

Para Senac, coordenador de Cursos e Inovação da Tella Design, afirma que a IA já apoia a análise de dados, o atendimento, a produção de conteúdo e a organização de processos. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

Aprender antes de chegar ao mercado

Anthony Gabriel representa a nova geração de profissionais. Ele, filho de Marcos Araújo, está estudando na Educação Infantil e já está aprendendo a usar ferramentas digitais. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

Anthony Gabriel representa a nova geração de profissionais. Ele, filho de Marcos Araújo, está estudando na Educação Infantil e já está aprendendo a usar ferramentas digitais. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

Anthony Gabriel representa a nova geração de profissionais. Ele, filho de Marcos Araújo, está estudando na Educação Infantil e já está aprendendo a usar ferramentas digitais. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.



O Future of Jobs Report 2025 estima que 95% das competências necessárias serão digitais

Anthony Gabriel representa a nova geração de profissionais. Ele, filho de Marcos Araújo, está estudando na Educação Infantil e já está aprendendo a usar ferramentas digitais. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

Anthony Gabriel representa a nova geração de profissionais. Ele, filho de Marcos Araújo, está estudando na Educação Infantil e já está aprendendo a usar ferramentas digitais. Araújo, em julho de 15 anos e no valor de \$500, transformou a realidade de mercado em um primeiro passo para a transformação tecnológica e hoje representa o uso do instrumento da IA.

Potilândia: o lugar onde o Sesc virou parte da vida da capital potiguar

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260927.pdf
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Potilândia: o lugar onde o Sesc virou parte da vida da capital potiguar

AVANÇO O Sesc Potilândia é um marco para Natal. Criado como Centro de Atividades em 1966, a instituição ajudou a desenvolver a capital potiguar. Nos 80 anos do Sesc RN, a TRIBUNA publica série de matérias sobre a história do Sesc

CLÁUDIO OLIVEIRA
MARGARETH GRUBS

Quando chegou Potilândia, em julho de 1967, Tadeu da Costa tinha apenas 17 anos. Filho de Maricilda, na Grande Natal, com o pai e o velho irmão, ele se mudou para casa com sua mãe e irmãos, justamente na divisa da ocupação residencial construída para os moradores pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) e as maré da do Distrito de Potilândia e Autarquia dos Serviços do Estado (Dase). Aderência que quando chegou, logo se tornou parte de Natal ainda com muito de interior, distante do centro urbano, mas que tinha um caráter de desenvolvimento para o Sul, graças à chegada do Centro de Atividades do Sesc, presente há hoje na vida da comunidade. Em 2026, o Sesc RN completa 80 anos.

O Serviço Social do Comércio (Sesc) completa 80 anos neste mês de setembro. Criado nacionalmente em 1946, a instituição chegou ao Rio Grande do Norte em 1967. Para marcar a data, a Tribuna do Norte publica uma série de três reportagens sobre como o Sesc participou da transformação do Natal e marcou a trajetória de diferentes gerações, da infância à formação profissional. O centro estruturado pela família não era dos mais tradicionais. Ainda não existia o estilo Casarão, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.



Em 1966, foi inaugurado o Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia. Instituição é um marco



Unidade de Potilândia tem 90% do atendimento para trabalhadores do comércio

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

DATE: PAGO: GEDSON RUIRES
UNIDADE REGIONAL DO NORTE

"Unidade muito simbólica e emblemática"

Por que Potilândia foi escolhida para receber o Sesc?

No início, o Sesc Potilândia era um centro de atividades, porque a cidade estava em desenvolvimento para a vida e o Sesc Potilândia era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Até hoje, a unidade é um marco

O Sesc Potilândia é um marco para Natal. Criado como Centro de Atividades em 1966, a instituição ajudou a desenvolver a capital potiguar. Nos 80 anos do Sesc RN, a TRIBUNA publica série de matérias sobre a história do Sesc

O Sesc Potilândia é um marco para Natal. Criado como Centro de Atividades em 1966, a instituição ajudou a desenvolver a capital potiguar. Nos 80 anos do Sesc RN, a TRIBUNA publica série de matérias sobre a história do Sesc

O Sesc Potilândia é um marco para Natal. Criado como Centro de Atividades em 1966, a instituição ajudou a desenvolver a capital potiguar. Nos 80 anos do Sesc RN, a TRIBUNA publica série de matérias sobre a história do Sesc

A vida que acontecia no Sesc

Se a casa representava a rotina da família, o Centro de Atividades era o lugar onde a vida acontecia. Quando o Sesc Potilândia chegou ao Natal, em julho de 1967, a instituição já tinha um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Se a casa representava a rotina da família, o Centro de Atividades era o lugar onde a vida acontecia. Quando o Sesc Potilândia chegou ao Natal, em julho de 1967, a instituição já tinha um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Na sua origem, já com uma estrutura avançada, o Sesc Potilândia não era apenas um centro de atividades. Era um espaço de convivência, de lazer e de formação. O Sesc Potilândia, que depois se tornou a Maricilda e, mais tarde, a Avenida das Damas, nos grandes centros comerciais que marcaram a Zona Sul. Segundo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), o Sesc Potilândia, e a RBR, era apenas uma escola. Mas, naquele ambiente em transformação, o Sesc já ocupava um lugar central na rotina dos moradores. "Natal na época aqui dentro. São aquelas áreas vivas. Era o único lugar, jogando futebol na quadra. E lá, depois, jogando futebol no Sesc", lembra o fundador da instituição, o jornalista e escritor. Em Natal, há o Sesc Potilândia, o Sesc do Centro de Atividades da instituição na área da antiga Granja Potilândia.

Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/09/agorarn-edicao-2423-26-e-27-09-2026.pdf
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Sesc RN anuncia 1ª turma de Ensino Médio da instituição

Escola Sesc Potilândia, em Natal, oferecerá até 80 vagas para a 1ª série em 2027; matrículas começam em 22 de outubro **— PÁG. 8**

Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/09/agorarn-edicao-2423-26-e-27-09-2026.pdf
Data da publicação	26/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

— INFORME PUBLICITÁRIO —

Sesc RN apresenta primeira turma de Ensino Médio da instituição no Estado

Escola Sesc Potilândia, em Natal, oferecerá até 80 vagas para a 1ª série em 2027, com prioridade para alunos veteranos; período de matrículas começa em 22 de outubro

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, apresentou na última segunda-feira 21 a proposta do primeiro Ensino Médio da instituição no Estado. Essa nova etapa na instituição será ofertada a partir de 2027 na Escola Sesc Potilândia, em Natal, inicialmente com até 80 vagas para a 1ª série, distribuídas em duas turmas de até 40 estudantes. Os alunos veteranos terão prioridade na renovação, e as vagas remanescentes serão destinadas a novos alunos.

Um encontro na segunda-feira serviu para informar e tirar dúvidas dos pais e responsáveis dos estudantes do 9º ano da unidade e detalhar a proposta educacional, os recursos de aprendizagem e as informações relacionadas à continuidade dos alunos no Sesc. A implantação do Ensino Médio amplia a trajetória educacional oferecida pelo Regional e marca uma nova etapa da atuação da instituição no Rio Grande do Norte.

A chegada do Ensino Médio representa a possibilidade de continuarmos acompanhando nossos estudantes em uma fase decisiva da vida. Queremos contribuir para uma formação que os prepare para os desafios acadêmicos, para o mundo do trabalho, para a cidadania e, principalmente, para que tenham autonomia para construir seus próprios caminhos", afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.



Encontro informou e tirou dúvidas dos pais e responsáveis dos estudantes do 9º ano e detalhou proposta educacional

A proposta articula aprendizagem e desenvolvimento integral, com metodologias ativas, interdisciplinaridade, educação socioemocional, inclusão,

projeto de vida e educação digital e midiática. A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também

estará integrada ao processo de aprendizagem.

Os estudantes contarão ainda com uma solução educacional que reúne material didático próprio, plataforma digital, recursos tecnológicos e ferramentas de apoio à aprendizagem com valor incluso na mensalidade. O material está estruturado para as três séries e contempla conteúdos das quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Outro aspecto da proposta é a política de valores subsidiados da Educação Sesc. Para estudantes dependentes com credencial na categoria Trabalhador do Comércio, que contempla trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, o desembolso mensal previsto para o Ensino Médio em 2027 é 73% inferior à média identificada pelo Procon Natal nas escolas particulares pesquisadas na capital.

Matrículas

As Escolas do Sesc RN iniciam o período de matrículas, com divulgação das regras e critérios, no dia 22 de outubro de 2026, com resultado final previsto para novembro. As informações estarão disponíveis no site do Sesc (sescrn.com.br).

Expansão da Educação Sesc RN

Atualmente, o Sesc RN é a maior rede privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte, com sete escolas e 3.157 estudantes. A expansão ocorre em um ano marcado também por resultados acadêmicos expressivos: em 2026, alunos das Escolas Sesc RN conquistaram 137 medalhas em olimpíadas nacionais do conhecimento, sendo 135 na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e duas na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB).

Em 2026, o Sesc completa 80 anos de atuação no Brasil, acompanhando diferentes gerações em momentos importantes de suas vidas. A chegada do Ensino Médio

ao Rio Grande do Norte traduz muito bem a nossa mensagem de que "A Vida Acontece com o Sesc", porque amplia a nossa capacidade de estar ao lado dos estudantes também nesta etapa de escolhas, formação e construção do futuro", destaca o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes.

A implantação do Ensino Médio ocorre após um ciclo de ampliação e modernização do Sesc Potilândia. A unidade passou a contar com 4.369,91 m² de área construída, crescimento de 30,0%, e teve sua capacidade escolar ampliada de 615 para mil alunos. A estrutura reúne salas de aula, biblioteca, auditório, espaços de apoio pedagógico, sala de musicalização, espaço multiuso, complexo aquático e quadra poliesportiva coberta, entre outros ambientes.

A reforma e expansão da unidade envolvem investimento total de R\$ 32,9 milhões, considerando obras, materiais e equipamentos e o investimento na Praça Miriam Visserencos. A modernização amplia a capacidade da unidade e prepara o Sesc Potilândia para receber a nova etapa de ensino.

A chegada do Ensino Médio também integra um planejamento mais amplo para a Educação Sesc RN. Além de Potilândia, a instituição possui projetos relacionados à oferta da modalidade nas unidades de Cidade Alta, Mossoró e Zona Norte, ampliando a perspectiva de atuação educacional do Sesc no estado.



Sesc RN tem atualmente sete escolas e 3.157 estudantes matriculados

Movimento

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/O%20Correio%20de%20Hoje%20-%2025-09-2026.pdf
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

Movimento - A Semana Move do Sesc oferece hidroginástica gratuita em Potilândia às 15h e às 17h10 desta sexta-feira 25, além de dança em Mossoró às 18h. Podem participar pessoas a partir dos 14 anos, sem inscrição prévia. fecomercio.com.br

Gastronomia

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/O%20Correio%20de%20Hoje%20-%2025-09-2026.pdf
Data da publicação	25/09/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

Gastronomia - O Senac registrou mais de 130 matrículas em cursos de sua unidade móvel em São Miguel, entre julho e setembro. A Fecomércio RN informou na quinta-feira 24 que houve certificação na Praça de Eventos Maestro Pedro Rufino. O vice-presidente da entidade Itamar Manso apresentou a qualificação no interior como prioridade.

CAPAS DOS JORNAIS

SUPER DATA FIFA ABRE NOVO CICLO PARA O BRASIL E MARCA ADEUS DE MESSI • PÁGINA 24



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALZÉIO ALVES - 1921 - 2006

76
ANOS

Ano 76 • Número: 132 • Sábado e domingo, 26 e 27 de setembro de 2026

QUALIDADE DE VIDA

Sesc Potilândia faz parte da vida e da rotina dos natalenses

O Sesc Potilândia é um marco para Natal. Criado como Centro de Atividades em 1968, a instituição ajudou a desenvolver a capital potiguar.

• PÁGINA 17



BIOTECNOLOGIA Projeto-piloto do Sebrae/RN atende 30 produtores e integra pequenos criadores à cadeia produtiva. Faturamento chega a R\$ 2 milhões. • PÁGINA 19

Por falta de efetivo, presos fazem trabalho de carcereiros em Alcaçuz

SEGURANÇA PÚBLICA A TRIBUNA DO NORTE teve acesso, com exclusividade, a um relatório assinado pela direção, vice-direção e chefias da Penitenciária de Alcaçuz. Intitulado "Relatório Situacional Alcaçuz", o documento é referente ao mês de agosto e revela que presos que trabalham na unidade, chamados de "pagadores", recebem chaves de celas para trancar outros detentos. O relatório classifica a situação como "alarmante" e aponta a necessidade de ampliação do efetivo de policiais penais. • PÁGINA 8



OPORTUNIDADE Projeto "Lembranças do Favela", desenvolvido pelo Hotel Senac Barreiros Rosa, incentiva artistas locais a criar peças que homenageiam o bairro de Mãe Luíza, transformando o artesanato em ferramenta de geração de renda, autonomia e valorização. • PÁGINA 10

DIAGNÓSTICO DO RN

Infraestrutura e equilíbrio fiscal são as chaves para destravar economia

Especialistas seguem ao futuro governador do RN medidas para superar gargalos e planejar a economia local. • PÁGINA 16

ELEIÇÕES

Presidente do TRE-RN alerta para difusão de falsas informações

Presidente do TRE, Martha Danyelle Barbosa, alerta para aumento de informações nas redes e admite desafio imposto pela IA. • PÁGINA 11

Em sabatina na JP News Natal, Cadu defende Porto-Ilha Verde

TN
ELIÇÕES
2026

O candidato do Partido dos Trabalhadores - PT ao Governo do Rio Grande do Norte, Cadu de Lúcia, foi sabatinado pela bancada

do Jornal da Manhã, da JP News Natal, na sexta-feira (24). O ex-senador da família defendeu a construção do Porto-Ilha Verde em Caçuem do Norte como forma de estimular o desenvolvimento do Estado e a criação de uma PPP para o CAERN. Cadu encerrou a sabatina às 9h35. • PÁGINA 6



TECNOLOGIA

Avanço da IA transforma negócios e redefine competências

No comércio, nos serviços e no turismo, a IA já faz parte da vida profissional. Como transforma empresas e exige novo foco. • PÁGINA 15

ENTREVISTA

É hora do Rio Grande do Norte transformar energia em desenvolvimento. • PÁGINA 3

JORNAL 1001

Na gaveta dos papéis desarmados acho cartas de Meira Pires. • PÁGINA 2

TEMA URBANO

Pesquisa: o catolicismo ainda é a religião mais forte no Nordeste. • PÁGINA 1

REV. LOPES

A pergunta que não quer calar: como fazer o RN crescer? • PÁGINA 4

BOGA VIVA

Mirante da Avenida Getúlio Vargas poderia homenagear Itina Medeiros. • PÁGINA 7

ALEX FREIRE

Domingo, a partir das 17h, em Caço, tem a palestra do Agricultor. • PÁGINA 10

BOBENS LOPES FILHO

O futebol brasileiro é pobre em mídia-prima, na atualidade. • PÁGINA 20

URBEM

Comédia stand-up debate com humor a sexualidade feminina. • PÁGINA 21

AMÉRICA

Série de invasões no Brasilão encalhe calendário do clube. • PÁGINA 26

ABE

Gramado do Frasqueiro terá tratamento em nível de Copa do Mundo. • PÁGINA 23

Preço médio de circulação: R\$ 4,50

24

AIESE: www.tribunadonorte.com.br
Redação (Natal): prensa@tribunadonorte.com.br

JP

ORÇÃO: JORNAL DA MANHÃ, R\$ 1,0

NO YOUTUBE: [tribunadonorte](https://www.youtube.com/tribunadonorte)

WHATSAPP: [tribunadonorte](https://www.whatsapp.com/channel/00256344444444444444)

NO 3

PREÇO MÉDIO DE CIRCULAÇÃO: R\$ 4,50

POLÍTICA. Lula culpa divisão da esquerda em 2022 por vitória de Rogério Marinho ao Senado no RN e critica "ato impensado" do grupo **...PÁG. 2**

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 26 E 27 DE SETEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 2.423 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Contradição **...PÁG. 4**

Cadu deu reajuste para auditores após rejeitar auxílio na pandemia

Petista afirmou que Estado não tinha recursos para benefício a trabalhadores, mas beneficiou sua categoria

Em março de 2021, no auge das restrições provocadas pela pandemia, Cadu Xavier afirmou que o Governo do RN não tinha recursos para criar um auxílio emergencial estadual destina-

do aos trabalhadores afetados pela crise. Quarenta e cinco dias depois, como secretário de Tributação, assinou resolução que reajustou em cerca de 12% a Unidade da Parcela Variável dos audito-

res fiscais, categoria à qual pertence. A medida teve impacto anual estimado em R\$ 13,16 milhões e foi questionada pela área técnica do TCU-RN, embora o tribunal tenha negado pedido para suspen-

der os pagamentos. O processo ainda não teve julgamento definitivo. Cadu sustenta que o reajuste decorria de direito previsto na legislação estadual e nega qualquer irregularidade.

Ranking **...PÁG. 6**

RN é classificado como "ineficiente" e tem o 2º pior resultado do País em educação

O Rio Grande do Norte foi classificado como um estado "ineficiente" no Ranking de Eficiência dos Estados, elaborado pelo jornal Folha de S. Paulo em parceria com o Instituto Datafolia. No estudo, o RN recebeu índice geral de 0,303 e ficou em 29º lugar entre todos os 26 estados analisados.

Investigação **...PÁG. 5**

Entenda o caso dos respiradores que levou à Operação Rebotalho em Natal

Prefeitura pagou R\$ 2,16 milhões por 20 aparelhos durante a pandemia; conversa interceptada revelou divórcio de secretário.

Editorial **...PÁG. 3**

O novo Desenrola e mais uma medida desesperada de Lula

Marcelo Queiroz **...PÁG. 2**

Uma porta para o mercado de dados

William Robson **...PÁG. 3**

O alerta de Allyson na reta final da campanha eleitoral

Seca **...PÁG. 7**

RN decreta emergência por estiagem em 123 municípios

Medida entra em vigor após queda das chuvas e dos níveis dos reservatórios; Ciem 63 mil pessoas afetadas pela situação hídrica.



Sesc RN anuncia 1ª turma de Ensino Médio da instituição

Escola Sesc Potifândia, em Natal, oferecerá até 80 vagas para a 1ª série em 2027; matrículas começam em 22 de outubro **...PÁG. 8**

Facilidade **...PÁG. 10**

Detran-RN passa a parcelar débitos no cartão de crédito

Nova modalidade vale para taxas de veículos, infrações e serviços de habilitação.

Economia **...PÁG. 11**

Indústria do RN acelera produção, mas geração de empregos está em queda

Sondagem da Fiem mostra segundo mês seguido de expansão e uso de 75% da capacidade instalada.



Dep. Federal

Nina

Quem ama o RN cuida

2233

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 **16** ANOS DE CRIAÇÃO

'Tradwives': As 'esposas tradicionais' são tema de filme nacional e de best-seller que vai virar longa com Anne Hathaway, e pesquisadores discutem tendência



O GLOBO



Primeira Edição: (1875-1935) — (1939-2003) Roberto Marinho

SEDE: JORNAL DO GLOBO, PRACA DE S. DOMINGOS, 200 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ 20030-001 • PREÇO DE VENDA: R\$ 6,00



PARTIDA HISTÓRICA

Emoção até o último segundo



A estreia da NFL no Morumari quebrou o recorde de público no estádio em 2006, com quase 73 mil presentes. Na ocasião, o kicker Tyler Loez garantiu a vitória dos Ravens sobre os Cowboys por 34 a 31. O evento contou com Pericles cantando o hino nacional e shows de Pedro Sampaio e Ricky Martin. **ALAN**

ELEIÇÕES 2026 UM FATOR DECISIVO

Com empate na reta final, abstenção vira 'terror' de Lula e Flávio

Campanhas ligam alerta contra apatia do eleitor em disputa de rejeições altas e superequilíbrio

A constituição é de estilo tempestade perfeita: de um lado, análises eleitorais apontam que fatores como a elevada rejeição dos favoritos e a sucessão de escândalos empurram a eleição de 2026 para uma alta da chamada abstenção eleitoral (voto em branco ou com nulo e branco). De outro, é uma disputa mais acirrada voto a voto, o que au-

menta a importância do comparecimento de seus eleitores. Lula, por exemplo, tende a ser prejudicado pela alta abstenção entre os mais idosos e mais pobres. Já Flávio Bolsonaro engaja menos os eleitores de direita. Assim, as duas campanhas entram na reta final em alerta e com estratégia para não "despedir" votos. **ALAN**

Dino anula decisão do TSE, libera posts sobre Nossa Senhora e é alvo de questionamento

Ministro derrubou ordem dada por André Mendonça no Tribunal Superior Eleitoral para remoção de publicações nas redes sociais de "conteúdo imoral" sobre a padroeira do Brasil, feitas no contexto eleitoral. Espectadoras criticam a medida. **ALAN**

11 estados podem definir governador já no domingo

Levantamento com base nas últimas pesquisas Quarta e Datafolha aponta quais candidatos têm alta chance de vitória no 2º turno. **ALAN**

ARTIGO WELLES PINHEIRO

O eleitor que já se moveu algumas vezes pode se mover de novo. **ALAN**

A cidade que virou o epicentro da infiltração do crime nas urnas

Proibidas por MP, bets alertam para o risco de sites 'piratas'

Enquanto as bets estudam uma forma de recorrer à Justiça contra a medida provisória que proíbe apostas e jogos on-line, monitoramento de associação do setor aponta quase 700 sites suspeitos em operação e prevê alta com redução do rastreamento. **ALAN**

RPC caminha para recorde em 2027 e gasto de R\$ 153 bi

Benefício de um salário mínimo para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda deve atingir recorde de 6,4 milhões de contemplados em 2027, elevando a despesa anual em 7,2%. **ALAN**

Índia aposta em 'diplomacia mineral', que inclui Brasil

País asiático busca mais acesso a minerais críticos em meio à disputa entre EUA e China, contra o Novo Dêla, Foz de Iguaçu. **ALAN**



Uma festa em cada esquina

O domingo chuvoso não desanimou curiosos e turistas, que lotaram as ruas da cidade. O encerramento da Semana de Arte de Rio levou uma multidão ao Centro, que teve até festival de farfango (carnaval). No Rockery Club, música e boa mesa se encontraram no Rio-Centro, com Flor Gili coordenando uma de culinária com a mãe, Bela, e dividindo o palco com o primo Bento. **ALAN**



EDITORIAL EXISTEM BIAS JORNAL NA EDUCAÇÃO — 90 FALTA ESPALHA LAS

CARLOS ALBERTO SARDENBERG Não há escapatória: futuro governo terá de cortar gastos

PRETO FEZ Eleitor não abandonou a política, foi ela que se afastou dele

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS Propaganda eleitoral, um programa de humor involuntário

ANA PAULA ARAÚJO A mulher que tinha como superpoder se importar com os outros

DEMÉTRIO MAGNOLI Estudo revela desconhecimento sobre judaísmo no Brasil

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1898
RICARDO MENDONÇA (1984-1987)



Segunda-feira 22 de SETEMBRO de 2020 • R\$ 7,50 • Ano LXV • Nº 48328



Acesso a praia isolada de Ilhabela em discussão

Agentes de turismo, prefeitura e governo do Estado discutem propostas para pavimentar estrada que leva até a Baía dos Castelhanos e elevar número diário de veículos autorizados. Associação de moradores e pescadores é contra projeto. ...A11

Judiciário em guerra ...A10

Dino anula decisão de Mendonça e libera posts sobre falso apoio de Flávio contra Nossa Senhora

—Fake news associam senador a projeto arquivado em 2008

O ministro Flávio Dino, do STF, anulou a decisão de André Mendonça, tomada na condição de vice-presidente do TSE, e liberou publicações nas redes sociais sobre projeto de lei para tirar de Nossa Senhora o título de "padroeira do Bra-

sil", falsamente atrelado ao senador Flávio Bolsonaro (PL). As informações falsas tinham quase 1 milhão de publicações nas redes quando Mendonça mandou tirar-las do ar por considerar "notoriamente inverídica" a associação de Flávio à proposta. Ontem, Dino argumentou que as pos-

gens não trazem "grau de certeza de ilicitude para extrair duríssimas consequências contra a liberdade de expressão e contra a liberdade religiosa". O projeto é de 2007 e foi arquivado em 2008. Em entrevista à Band, Lula tentou explorar a notícia e alegou não saber que era fake news.

Notas e Informações ...A3

Dino atua para reeleger Lula

Com decisão política, Dino deixa claro que não há limites para ajudar Lula.

Documentário ...D1

Um toque de otimismo à crise do clima

Doc narrado por Benedict Cumberbatch (foto), disponível no YouTube, mostra boas práticas sustentáveis.



Ultradireita na França ...A17

Partido de Marine Le Pen tem vitória inédita no Senado

Pós-ECA Digital ...A18

TikTok removeu quase 8 milhões de vídeos no Brasil

ECA N.º 207 para 2027 ...B4

"Inadimplência vai subir", diz Sérgio Vale, da MB Associados

Xadrez tecnológico ...A16

China usa peso do Estado para dominar IA e desafiar os EUA

Governo de Xi Jinping investe bilhões na tecnologia e avalia que desarmar agora beneficiaria americanos.

Eleições 2026

Candidatos ao Senado apoiam adoção de mandato fixo no STF

Eles argumentam que medida evitaria que ministros fiquem décadas no cargo e diluiria peso de indicação presidencial. Candidatos também concordam com o impeachment de ministros. ...A1

Respostas dos candidatos

O posicionamento de postulantes ao Senado sobre mudanças no STF

EM NÚMERO DE CANDIDATOS:

■ SIM ■ SIM, COM RESALVAS ■ NÃO ■ SEMPRE ■ SE NÃO RESPONDEU

O CANDIDATO É FAVORÁVEL AO IMPEACHMENT DE ALGUM MINISTRO DO STF ATUALMENTE?

61 34 15 42

O CANDIDATO DEFENDE MANDATO FIXO PARA MINISTROS DO STF?

61 34 15 42

ECA N.º 207 ...B1 a B3

Ajuste fiscal fica em segundo plano na campanha e preocupa mercado

Flávio Bolsonaro promete ajuste de 1,5 ponto percentual do PIB e Lula fala em "melhorar arcabouço". Especialistas veem debate "pobre".

Coluna do Estadão ...A2

Caso padroeira não saiu de forma aleatória

Carlos Pereira ...A3

Eleitores entre o velho e o retrógrado

Henrique Meirelles ...B4

Em mundo endividado, custo para o País é maior

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Cadernos A, Agenda, Política Internacional, Principais Saúde, Esportes, Para Falar...
FAM, Destaque Economia & Negócios

CC, Cultura & Entretenimento, A tarde

Tempo em SP
17º Fm, 18º Máx



TRILHA PROJETADA
EXCLUSIVAMENTE PARA PASSEIOS A CAVALO.
ISSO É ÚNICO.
VEJA NA PÁGINA A3.

esporte

NFL ESTREIA EM MARACANÃ LOTADO E ABRAÇA O ESTILO BRASILEIRO

No Rio, partida da liga americana teve hino nacional cantado por Pérciles e músicas populares como 'Evidências' A12



DaRon Bland, do Dallas Cowboys, que perdeu no último lance, por 34 a 31, para o Baltimore Ravens. Sergio Moraes/Reuters

Dino libera publicação sobre Nossa Senhora que causou dano a Flávio

Ministro do STF anula ordem de Mendonça para remover posts

O ministro Flávio Dino, do STF, anulou a decisão do colega André Mendonça e liberou publicações nas redes sociais sobre a lei que transformou Nossa Senhora em "padroeira do Brasil". Notícia falsa dizendo que Flávio Bolsonaro (PL) iria, se eleito, retirar o título da santa causou danos à campanha do senador.

Aliados de Flávio, então, pediram intervenção do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e Mendonça deu decisão favorável justificando os conteúdos como "notoriamente inverídicos". Dino, porém, disse que postagens como a do ator Antonio Tabet, que foi decubada, não trazem "grau de certeza de ilicitude".

No texto, o ator afirmava que "a família miliciano odeia tanto mulher preta que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida". Não havia menção ao nome de Flávio. O ministro, que defendeu a liberdade de expressão na decisão, afirmou ainda que o restabelecimento também vale para posts semelhantes. **Política A6**

Para campanha, decisão é 'absurda'; juristas veem manifestação legítima

Em nota, a campanha de Flávio acusou Dino de atuar como "operador político" de Lula. Sem citá-lo nominalmente, seus advogados disseram que houve usurpação da função constitucional do TSE. Já especialistas ouvidos pela Folha defendem a decisão como forma de preservar a liberdade de expressão. **Política A8**

Candidato do PL mira crise do STF e ignora economia

Flávio Bolsonaro seguiu o deslanchamento de propostas econômicas para evitar desgastes com o eleitorado. **Economia A14**

Governo Lula admite risco de aporte em estatal militar

Emgepron, que constrói navios para a Marinha, pode ter problemas de caixa. Tesouro vê risco "remoto". **Economia A13**

Ana Cristina Rosa

Mulheres negras têm menos chances nas eleições A3

Marcus André Melo

Passivo de ilícitos no Master vira moeda de troca A3

Minerais críticos ilegais acendem alerta em portos

A exploração ilegal e o contrabando de minerais críticos têm chamado atenção pelo volume, escala e velocidade de expansão — quase mil contêineres foram barrados por alfândegas da Receita nos últimos dois anos. Associação aponta tema como a grande preocupação do setor. **Level A18**

Ilustrada

'Virtuosas', terror nacional, puxa onda das 'tradwives' B6

✎

Contra o tédio, grifes apostam em identidade na Semana de Moda de Milão B3

Marcelo Leite

Documentário sobre polvos omite estudo pioneiro do Brasil B11

EDITORIAIS A2

Afago corporativista a Gonet fulmina credibilidade do MP

Procurador-geral não é afastado de ações do caso Master mesmo tendo participado de festejos com o entourage de Vargara

entrevista da 2ª

ROBERTO ARDENGHY
presidente do IBP

Janela para explorar petróleo é curta

Como a guerra no Irã pode atrair investimentos, o Brasil precisa acelerar a exploração e agilizar licenças antes que o consumo global comece a cair, diz Roberto Ardenghy. "Um país que ainda tem recursos relevantes precisa ter pressa". A14

Justiça ainda discute seguro 20 anos após acidente da Gol A26



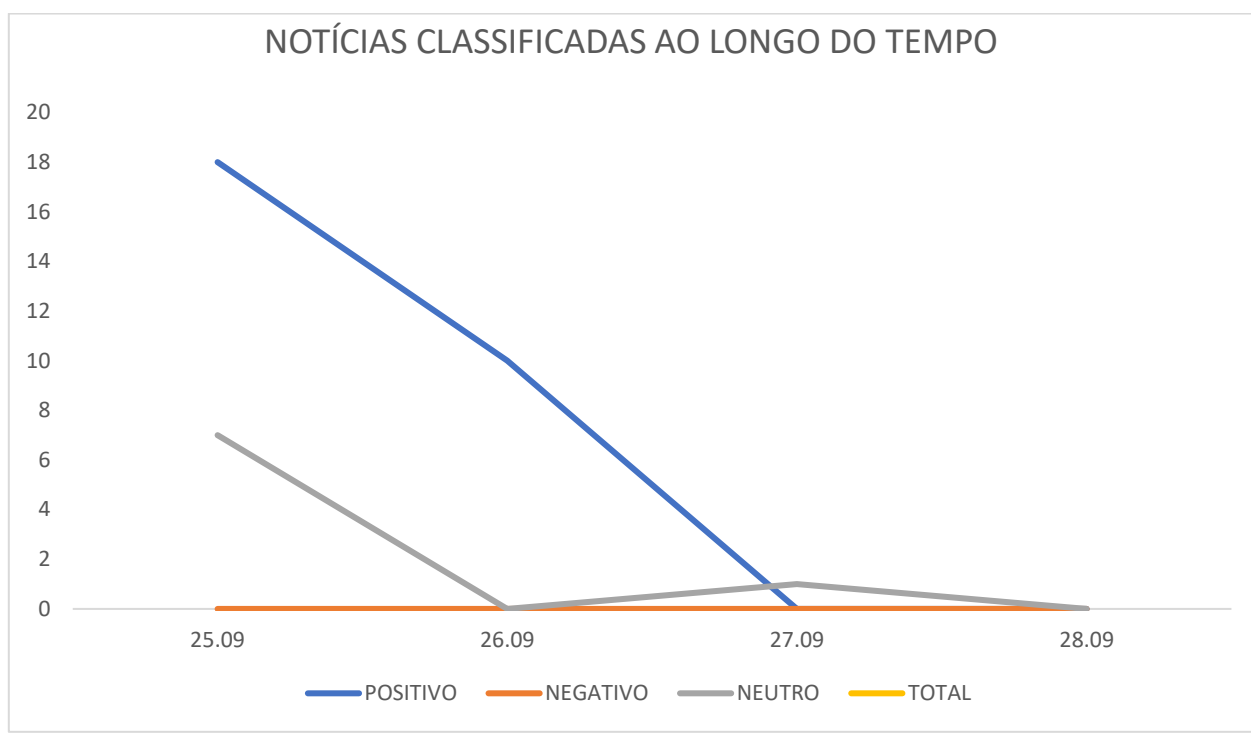
COUNTRY CLUB, GOLF CLUBHOUSE
E LAGOS EM LOCALIZAÇÃO ÚNICA:
A UMA HORA DE SÃO PAULO.

BOA VISTA
ESTATES
ÚNICO

JHSF
SURPREENDENTE

VEJA NA PÁG. A7

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

